



RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T26

SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do primeiro trimestre de 2026 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM.

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 31 de março de 2026, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas: <https://ri.grupooncoclinicas.com>

ÍNDICE

- 01.**
PERFIL DA COMPANHIA | pág. 4
- 02.**
DESTAQUES DO 1T26 | pág. 6
- 03.**
RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS | pág. 10
- 04.**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO | pág. 13
- 05.**
DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 16
- 06.**
EBITDA | pág. 19
- 07.**
RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 22
- 08.**
LUCRO LÍQUIDO | pág. 24
- 09.**
FLUXO DE CAIXA | pág. 27
- 10.**
ENDIVIDAMENTO | pág. 29
- 11.**
ANEXOS | pág. 31

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 142 unidades em 49 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers*, nacionais e internacionais.

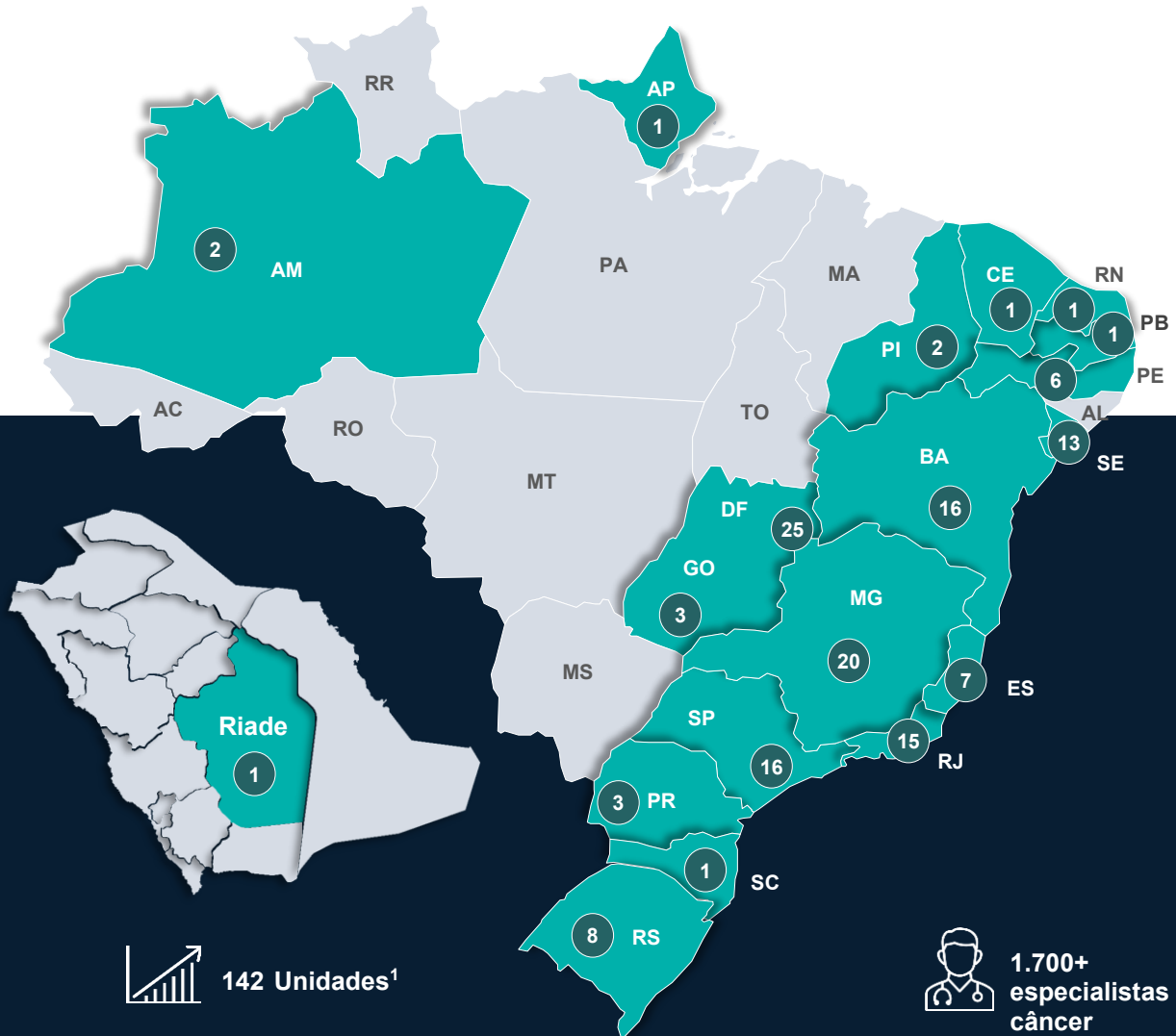
Nos últimos doze meses, prestamos aproximadamente 133 mil tratamentos aos nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 1.700 profissionais médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.


Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



Somos a rede líder em oncologia no Brasil



 142 Unidades¹

 49 Cidades

 Unidades localizadas em Regiões Estratégicas

 1.700+ especialistas em câncer

 Tratamentos nos últimos 12 meses findos no 1T26: ~593 mil

¹ Quantidade atual de unidades da Companhia.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Desde o início de 2025, a Companhia vem enfrentando um cenário adverso no âmbito operacional que fez com que a administração tomasse medidas em relação à sua operação para endereçar estes desafios. Abaixo, exemplificamos alguns deles, bem como as ações que estão sendo performadas no processo de retomada operacional:

Receita bruta: Durante o mês de Março de 2026 a Companhia começou a enfrentar um cenário de desabastecimento de medicamentos em suas clínicas, consequência da pressão de caixa enfrentada durante o período. Este cenário impactou em aproximadamente R\$ 40 milhões a Receita Bruta durante o período analisado, contribuindo para a redução do número de procedimentos comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, além, da redução de exposição comercial a determinadas fontes pagadoras que a Cia performou durante o ano passado.

PCLD: Historicamente, a Companhia ajustou gerencialmente provisões de glosas e créditos de liquidações duvidosas de determinadas fontes pagadoras por conta de negociações em curso ou por relacionamento e percepção de qualidade de crédito. Entretanto, a atual administração optou por não realizar esses ajustes gerenciais, adequando rigorosamente o provisionamento destes créditos à política aplicada pela Cia. Esta readequação impactou em aproximadamente R\$ 119 milhões o trimestre, efeito que não foi ajustado no EBITDA do período. Entretanto, para que se possa fazer comparações entre números recorrentes, as variações entre períodos serão realizadas excluindo esse efeito.

Custo e despesas: Nesse trimestre, dado o cenário extremamente desafiador que a Companhia enfrentou, especialmente no desabastecimento de medicamentos, foi necessário realizar compras pontuais de medicamentos direto de distribuidores locais que não possuem a mesma negociação comercial de descontos que a Companhia acessa em seus contratos de negociação para o grupo.



Pressões de fluxo de caixa: Como divulgado no release de resultados do 4T25, a Companhia realizou cerca de R\$ 330,5 milhões de antecipação de recebíveis em dezembro, ocasionando maior pressão de caixa no trimestre em questão. Por consequência, os pagamentos do período também foram impactados, distorcendo a visão do Fluxo de Caixa recorrente e do capital de giro da Companhia.

Dado o cenário descrito, vale ressaltar que mesmo com os inúmeros desafios enfrentados pela Cia ao longo do período, o principal objetivo da Administração continua sendo a retomada operacional, fator que pode ser endereçado através de iniciativas inorgânicas que estão em análise atualmente, mas que tem como embasamento a convicção de que o negócio da Oncoclínicas é sustentável e que vem passando pelos ajustes necessários para voltar a apresentar resultados positivos e rentabilidade.

A Companhia iniciou durante o período conversas com seus credores a fim de reestabelecer o cronograma de amortização das suas dívidas financeiras e de aquisições. A Cia visa estabelecer um cronograma de amortização de dívidas consistente com sua geração de caixa e eficiência operacional, além de endereçar estruturalmente sua capacidade financeira para os próximos períodos.



AJUSTES CONTÁBEIS DO 1T26

Durante o 1T26 foram reconhecidos alguns ajustes contábeis que impactaram significativamente o resultado. Abaixo, exemplificamos os ajustes, a fim de viabilizar uma análise do resultado recorrente da Companhia:

	1T26	Ajustes
RECEITA BRUTA	1.458.360	
Deduções	(297.589)	1
RECEITA LÍQUIDA	1.160.771	
Custo dos serviços prestados	(961.321)	
LUCRO BRUTO	199.450	
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(313.071)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(168.017)	2
Resultado de equivalência patrimonial	2.660	
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RES FINANCEIRO	(278.978)	
Receitas financeiras	28.266	
Despesas financeiras	(185.387)	
RESULTADO FINANCEIRO	(157.121)	
PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IR/CS	(436.099)	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Corrente	(29.950)	
Diferidos	27.392	
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(438.657)	

Abaixo as explicações para cada um dos principais ajustes contábeis que impactaram o 1T26:

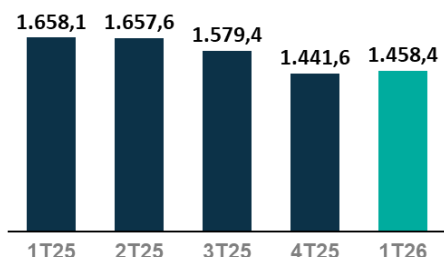
Ajuste 1 - PCLD: Historicamente, a Companhia ajustou gerencialmente provisões de glosas e créditos de liquidações duvidosas de determinadas fontes pagadoras por conta de negociações em curso ou por relacionamento e percepção de qualidade de crédito. Entretanto, a atual administração optou por não realizar esses ajustes gerenciais, adequando o provisionamento destes créditos à política aplicada pela Cia. Esta readequação impactou em aproximadamente R\$ 119 milhões no trimestre, efeito que não foi ajustado no EBITDA do período. Entretanto, para que se possa fazer comparações entre números recorrentes, as variações entre períodos serão realizadas excluindo esse efeito.

Ajuste 2 – Despesas Operacionais: As despesas operacionais da Companhia foram impactadas com o reconhecimento de R\$148,3 milhões de provisionamento de risco de perda de crédito relacionado à Unimed Leste Fluminense.



**RECEITA BRUTA E LÍQUIDA, E
INDICADORES OPERACIONAIS**

Receita Bruta (em R\$ Milhões)



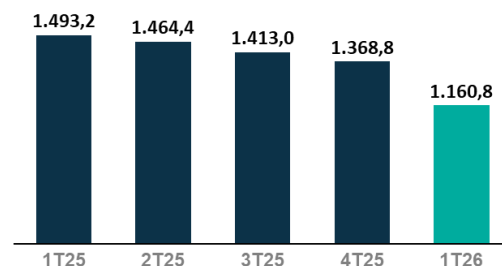
A Receita Bruta no 1T26 atingiu R\$ 1.458,4 milhões, comparada a R\$ 1.658,1 milhões no 1T25, representando uma redução de R\$ 199,2 milhões, ou -12,0%. No LTM 1T26, a Receita Bruta da Companhia atingiu R\$ 6,1 bilhões, um decréscimo de -10,3% quando comparado ao mesmo período de 2024. A queda da receita está, principalmente, relacionada a contínua estratégia

comercial de exposição a fontes pagadoras com melhor ciclo de capital de giro, adicional a isso, houve um impacto ao final do trimestre relacionado à crise de fornecimento de medicamentos que a Cia vem enfrentando, impactando diretamente o número de tratamentos realizados durante o trimestre, que, por consequência, afetou diretamente a Receita Bruta durante o período em questão. Apesar deste cenário, a Cia apresentou leve aumento de receita sequencialmente relacionado, principalmente, ao número maior de dias úteis e crescimento em algumas fontes pagadoras de melhor qualidade de ciclo de capital de giro.

A Receita Líquida do 1T26 atingiu R\$ 1.160,8 milhões, comparada a R\$ 1.493,2 milhões no 1T25, um decréscimo de R\$ 332,4 milhões, ou -22,3%, dinâmica relacionada ao volume de provisões de PCLD durante o trimestre.

Na comparação LTM, a Receita Líquida totalizou aproximadamente R\$ 5,4 bilhões, um decréscimo de 13,6%, ou R\$ 854,7 milhões a menos em relação ao mesmo período de 2025.

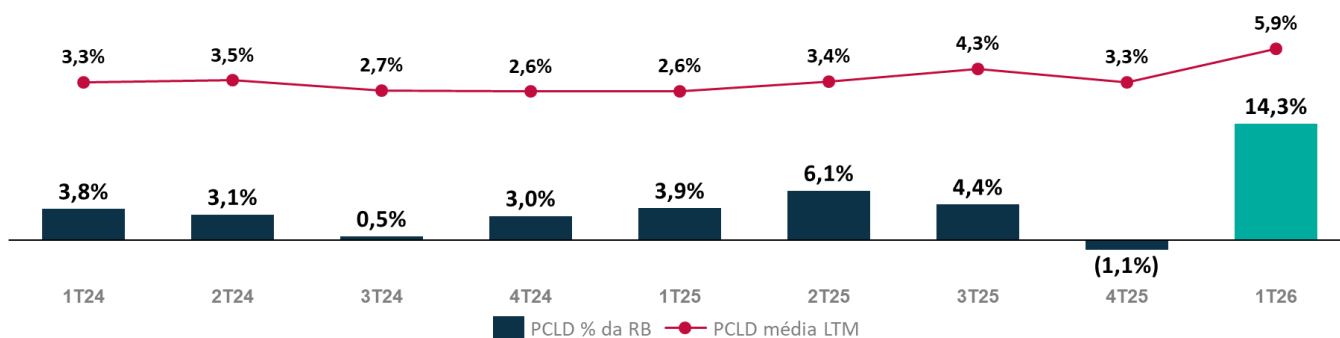
Receita Líquida (em R\$ Milhões)



(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Receita Bruta	1.458,4	1.658,1	(12,0%)	1.441,6	1,2%	6.137,0	6.843,6	(10,3%)
Imposto	(89,3)	(99,8)	(10,5%)	(89,3)	(0,0%)	(368,7)	(403,5)	(8,6%)
PCLD ¹	(208,3)	(65,1)	n/a	16,6	n/a	(361,3)	(178,4)	n/a
<i>PCLD¹ como % da Receita Bruta</i>	<i>14,3%</i>	<i>3,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>5,9%</i>	<i>2,6%</i>	<i>n/a</i>
Receita Líquida	1.160,8	1.493,2	(22,3%)	1.368,8	(15,2%)	5.407,0	6.261,7	(13,6%)

PCLD¹ como % da Receita Bruta

Média LTM 1T25: 2,6%
Média LTM 1T26: 5,9%



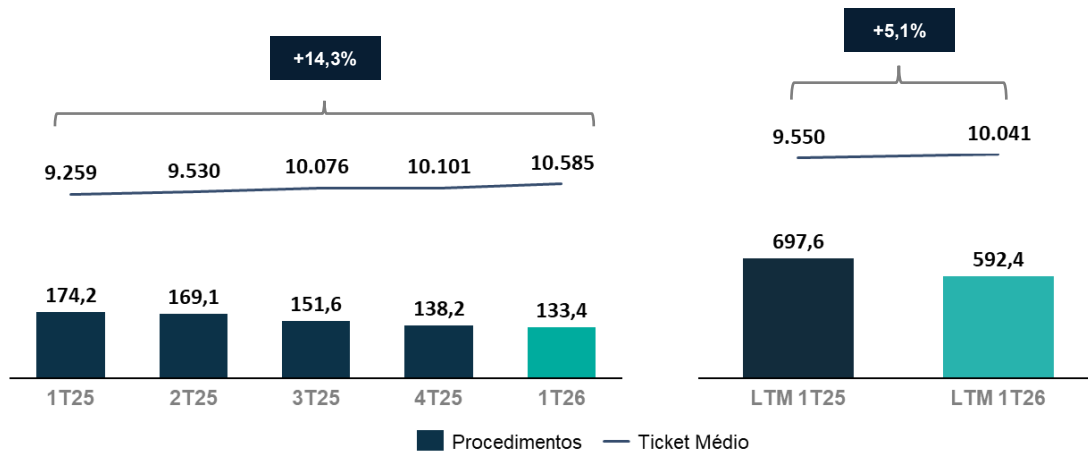
1- Provisão para glosas e crédito de liquidação duvidosa





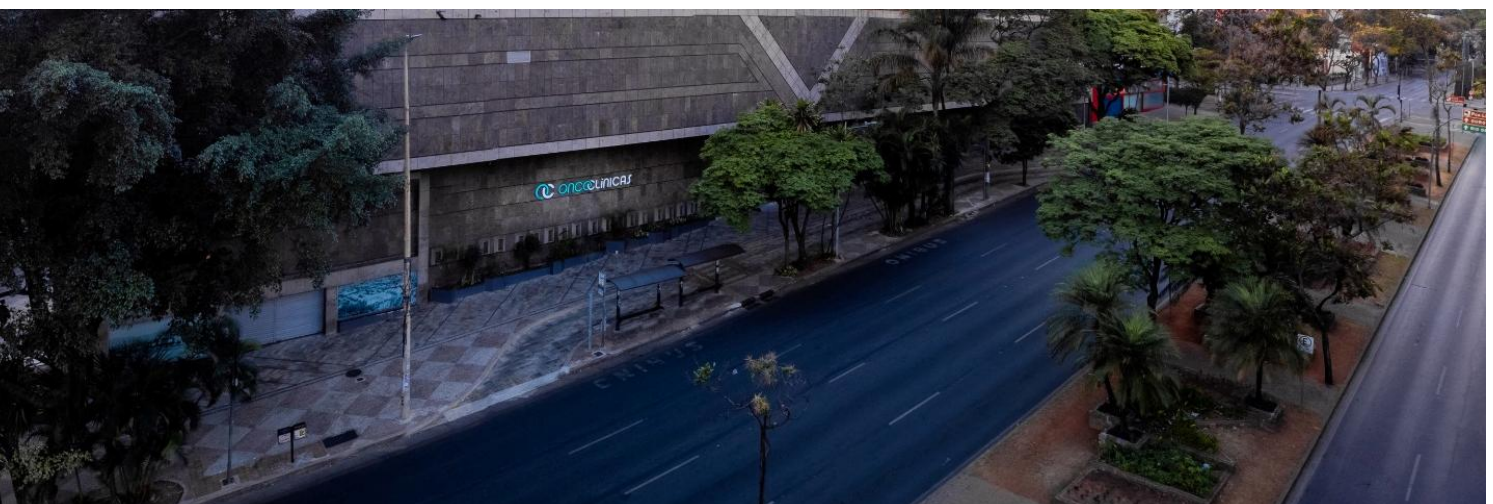
O ticket médio cresceu 14,3% quando comparado ao 1T25 e 4,8% sequencialmente, refletindo as iniciativas comerciais que a Companhia implementou durante o período.

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)



O número de procedimentos atingiu um total de aproximadamente 133,4 mil no 1T26, marcando ainda uma redução quando comparado aos períodos anteriores, por conta da política comercial de redução de exposição a fontes pagadoras mais intensivas em capital de giro e a crise de abastecimento de medicamentos que impacta diretamente o número de procedimentos realizados no trimestre. O Ticket Médio cresceu 14,3% na comparação em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do repasse da inflação CMED do período e a interrupção da prestação de serviços a fontes pagadoras com negociações comerciais não favoráveis. Sequencialmente, o ticket médio apresentou um crescimento de 4,8%.

Na comparação LTM, o número de procedimentos atingiu aproximadamente 593 mil. Já o Ticket Médio, subiu de R\$9.550 para R\$10.041 no 1T26, um crescimento de 5,1%.



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO



O Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ foi de R\$958,1 milhões no 1T26, -11,1%, ou R\$119,3 milhões inferior ao montante de R\$1,1 bilhão no mesmo período do ano passado. Na comparação LTM, nota-se uma redução de 10,3% do Custo dos Serviços Prestados Caixa¹, evidenciando o resultado de todas as iniciativas de otimização de custos que a Companhia realizou ao longo dos últimos períodos. O Custo Caixa como percentual da Receita Bruta no 1T26 foi de 65,7% comparado a 65,0% no 1T25.

Ao analisarmos o Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ excluindo o efeito das operações hospitalares, o indicador apresentou também uma redução de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando ao final do período em R\$911,0 milhões.

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(961,3)	(1.080,9)	(11,1%)	(887,9)	8,3%	(3.833,5)	(4.271,3)	(10,3%)
(-) Depreciação	(3,2)	(3,5)	(9,2%)	(3,3)	(2,3%)	(13,3)	(14,5)	(8,8%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(958,1)	(1.077,4)	(11,1%)	(884,6)	8,3%	(3.820,2)	(4.256,8)	(10,3%)
<i>Custo Caixa como % da Receita Bruta</i>	<i>65,7%</i>	<i>65,0%</i>	<i>70 bps</i>	<i>61,4%</i>	<i>430 bps</i>	<i>62,2%</i>	<i>62,2%</i>	<i>0 bps</i>

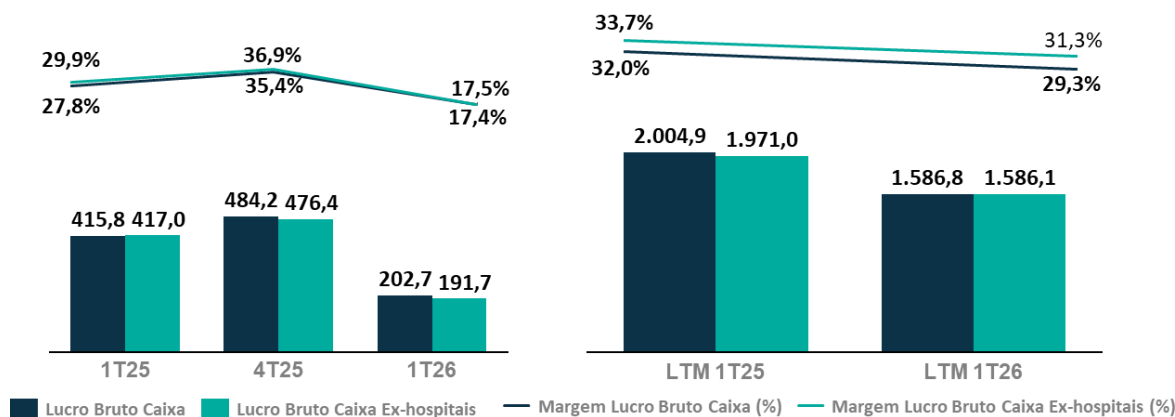
Ex - hospitais (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(911,0)	(978,3)	(6,9%)	(815,4)	11,7%	(3.499,9)	(3.885,7)	(9,9%)
(-) Depreciação e Amortização	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	(13,3)	(14,5)	(8,8%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(911,0)	(978,3)	(6,9%)	(815,4)	11,7%	(3.486,7)	(3.871,2)	(9,9%)
<i>Custo Caixa como % da Receita Bruta</i>	<i>65,5%</i>	<i>63,6%</i>	<i>190 bps</i>	<i>60,1%</i>	<i>540 bps</i>	<i>60,7%</i>	<i>60,9%</i>	<i>(20 bps)</i>

1- Excluindo depreciação e amortização.



Lucro Bruto Caixa: Impactado por ajustes contábeis realizados no trimestre

Lucro Bruto Caixa¹ e Margem Bruta Caixa¹ (em R\$ milhões)



O Lucro Bruto Caixa¹ no 1T26 foi de R\$202,7 milhões (margem de 17,5%), este indicador foi impactado durante o trimestre por consequência de ajustes contábeis na PCLD e pelo impacto da crise de fornecimento de medicamentos durante o período, ocasionando uma redução da Receita Líquida, que por consequência, gerou uma desalavancagem operacional. Se normalizarmos a PCLD em 3% para o período, o Lucro Bruto Caixa¹ do 1T26 teria sido R\$367,2 com margem de 27,9%. Na comparação sequencial normalizada, o Lucro Bruto Caixa¹ do 4T25 teria sido R\$424,4 milhões, com margem de 32,4%. No LTM, o Lucro Bruto Caixa¹ foi de R\$1.586,8 milhões (margem de 29,3%), comparado com R\$2.004,9 milhões ao final mesmo período de 2025, um decréscimo de 20,9%, ou R\$418,1 milhões.

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Receita Líquida	1.160,8	1.493,2	(22,3%)	1.368,8	(15,2%)	5.407,0	6.261,7	(13,6%)
Custo dos Serviços Prestados	(961,3)	(1.080,9)	(11,1%)	(887,9)	8,3%	(3.833,5)	(4.271,3)	(10,3%)
Lucro Bruto	199,5	412,2	(51,6%)	480,9	(58,5%)	1.573,5	1.990,4	(20,9%)
(+) Depreciação e Amortização	(3,2)	(3,5)	(9,2%)	(3,3)	(2,3%)	(13,3)	(14,5)	(8,8%)
Lucro Bruto Caixa	202,7	415,8	(51,3%)	484,2	(58,1%)	1.586,8	2.004,9	(20,9%)
<i>Margem Bruta Caixa (%)</i>	<i>17,5%</i>	<i>27,8%</i>	<i>n/a</i>	<i>35,4%</i>	<i>n/a</i>	<i>29,3%</i>	<i>32,0%</i>	<i>(270 bps)</i>

Ex - hospitais (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Receita Líquida	1.102,7	1.395,3	(21,0%)	1.291,8	(14,6%)	5.072,8	5.842,2	(13,2%)
Custo dos Serviços Prestados	(911,0)	(978,3)	(6,9%)	(815,4)	11,7%	(3.499,9)	(3.885,7)	(9,9%)
Lucro Bruto	191,7	417,0	(54,0%)	476,4	(59,8%)	1.572,9	1.956,4	(19,6%)
(+) Depreciação e Amortização	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	(13,3)	(14,5)	(8,8%)
Lucro Bruto Caixa	191,7	417,0	(54,0%)	476,4	(59,8%)	1.586,1	1.971,0	(19,5%)
<i>Margem Bruta Caixa (%)</i>	<i>17,4%</i>	<i>29,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>36,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>31,3%</i>	<i>33,7%</i>	<i>(240 bps)</i>

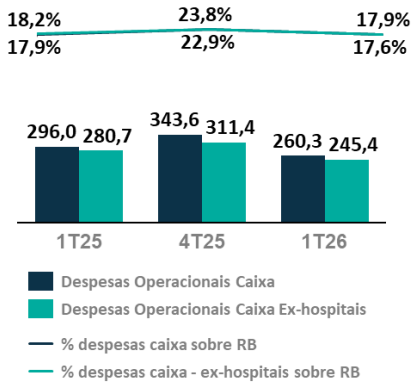
1- Excluindo depreciação e amortização.





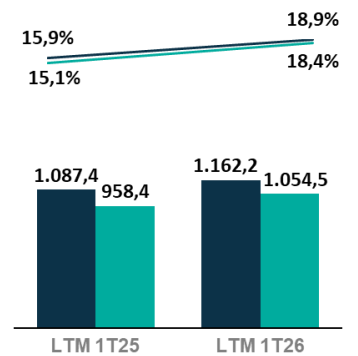
DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ milhões e como % da Receita Bruta



As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a depreciação e amortização, a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo – PILP, a equivalência patrimonial e os itens não recorrentes e não caixa) totalizaram R\$260,3 milhões ou 17,9% da Receita Bruta do período redução sequencial de 23,9%. Excluindo as operações hospitalares, as Despesas Operacionais Caixa teriam totalizado R\$245,4 milhões ao final dos 1T26 ou 17,6% da Receita Bruta.

Na comparação LTM, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$1.162,2 milhões ou 18,9% da Receita Bruta do período. Excluindo os hospitais desta comparação, ao final do período as Despesas Operacionais Caixas totalizaram R\$1.054,5 milhões.



Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Caixa

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Bruta	1.458,4	1.658,1	(12,0%)	1.441,6	1,2%
Total de Despesas Operacionais	(330,1)	(356,1)	(7,3%)	(1.135,9)	(70,9%)
<i>% da Receita Bruta</i>	<i>(22,6%)</i>	<i>(21,5%)</i>	<i>110 bps</i>	<i>(78,8%)</i>	<i>n/a</i>
(-) Depreciação e Amortização	(69,3)	(70,6)	(1,8%)	(76,4)	(10,8%)
(-) Equivalência Patrimonial	2,7	14,5	(81,7%)	3,9	(32,1%)
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(3,1)	(4,0)	(22,1%)	(8,7)	(64,0%)
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente)	0,0	0,0	n/a	(711,2)	n/a
(=) Despesas Operacionais Caixa	(260,3)	(296,0)	(12,1%)	(343,6)	(23,9%)
<i>% da Receita Bruta</i>	<i>(17,9%)</i>	<i>(17,9%)</i>	<i>0 bps</i>	<i>(23,7%)</i>	<i>(580 bps)</i>

Ex - hospitais (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Bruta	1.400,3	1.560,2	(10,3%)	1.364,6	2,6%
Total de Despesas Operacionais	(314,2)	(331,7)	(5,3%)	(1.101,0)	(71,5%)
<i>% da Receita Bruta</i>	<i>(22,4%)</i>	<i>(21,3%)</i>	<i>110 bps</i>	<i>(80,7%)</i>	<i>n/a</i>
(-) Depreciação e Amortização	(68,3)	(61,6)	10,9%	(73,7)	(8,9%)
(-) Equivalência Patrimonial	2,7	14,5	(81,7%)	3,9	(32,1%)
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(3,1)	(4,0)	(22,1%)	(8,7)	(64,0%)
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente)	0,0	0,0	n/a	(711,2)	n/a
(=) Despesas Operacionais Caixa	(245,4)	(280,7)	(12,6%)	(311,4)	(20,9%)
<i>% da Receita Bruta</i>	<i>(17,6%)</i>	<i>(18,0%)</i>	<i>(50 bps)</i>	<i>(22,7%)</i>	<i>(520 bps)</i>



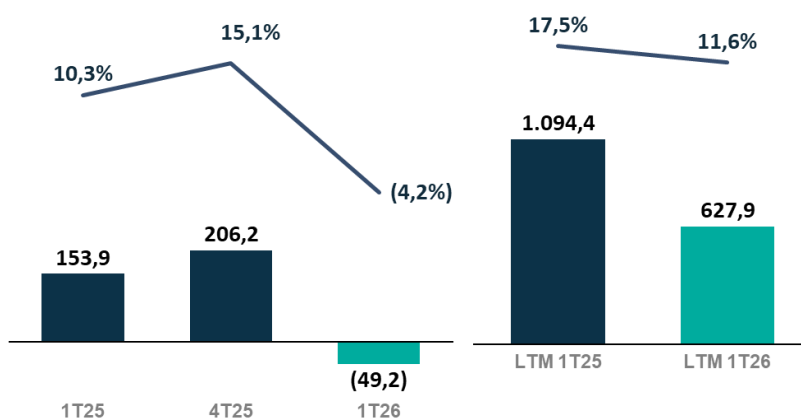


EBITDA



EBITDA Ajustado impactado pela desalavancagem operacional durante o 1T26

EBITDA Ajustado¹ (em R\$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA Ajustado¹ no 1T26 foi negativo em R\$49,2 milhões, com margem de -4,2%, o indicador foi diretamente impactado pela desalavancagem operacional do período, ocasionada pelo desabastecimento de medicamentos nas clínicas, cenário que a Cia começou a enfrentar durante o começo do mês de março e por provisionamentos contábeis ocorridos durante o trimestre. Excluindo os dois efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA Ajustado seria de aproximadamente R\$ 110,2 milhões, com Margem EBITDA Ajustada de 9,2% (considerando Receita Líquida excluindo o efeito contábil de R\$ 119,4 milhões na PCLD).

Para a comparação LTM, o EBITDA Ajustado¹ foi de R\$627,9 milhões (margem de 11,6%), comparado a R\$1.094,4 milhões (margem de 17,5%) no mesmo período do ano anterior.

1- Excluindo itens não recorrentes, o efeito não caixa do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e as operações hospitalares (ativos disponíveis para venda).



Detalhamento do Cálculo do EBITDA

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Receita Bruta	1.458,4	1.658,1	(12,0%)	1.441,6	1,2%	6.137,0	6.843,6	(10,3%)
Deduções	(297,6)	(164,9)	80,5%	(72,8)	n/a	(730,0)	(581,9)	25,4%
Receita Líquida	1.160,8	1.493,2	(22,3%)	1.368,8	(15,2%)	5.407,0	6.261,7	(13,7%)
Custo dos Serviços Prestados	(961,3)	(1.080,9)	(11,1%)	(887,9)	8,3%	(3.833,5)	(4.271,3)	(10,3%)
Custo Depreciação e Amortização	3,2	3,5	(9,2%)	3,3	(2,3%)	13,3	14,5	(8,8%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(958,1)	(1.077,4)	(11,1%)	(884,6)	8,3%	(3.820,2)	(4.256,8)	(10,3%)
Lucro Bruto	199,5	412,2	(51,6%)	480,9	(58,5%)	1.573,5	1.990,4	(20,9%)
Lucro Bruto Caixa	202,7	415,8	(51,3%)	484,2	(58,1%)	1.586,8	2.004,9	(20,9%)
Margem Bruta Caixa %	17,5%	27,8%	n/a	35,4%	n/a	29,3%	32,0%	(270 bps)
Total de Despesas Operacionais	(478,4)	(356,1)	34,4%	(1.135,9)	(57,9%)	(3.899,1)	(2.221,0)	75,6%
(+) Depreciação e Amortização	69,3	70,6	(1,8%)	76,4	(9,3%)	282,6	318,3	(11,2%)
EBITDA	(206,4)	130,3	n/a	(575,3)	(64,1%)	(2.029,7)	102,3	n/a
(+) Desp. do PILP (Item Não Caixa)	3,1	4,0	(22,1%)	8,7	(64,0%)	21,3	25,9	(17,7%)
(+) Baixas contábeis não recorrentes	0,0	0,0	n/a	711,2	n/a	2.273,0	796,1	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	7,2	20,1	(64,1%)	27,7	(73,9%)	104,9	62,3	68,4%
EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais¹	(196,1)	154,4	n/a	172,2	n/a	369,5	986,5	(62,5%)
Margem EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais %	(16,9%)	10,3%	n/a	12,6%	n/a	6,8%	15,8%	n/a

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
EBITDA	(206,4)	130,3	n/a	(575,3)	(64,1%)	(2.029,7)	102,3	n/a
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	3,1	4,0	(22,1%)	8,7	(64,0%)	21,3	25,9	(17,7%)
(+) Impairment	0,0	0,0	n/a	711,2	n/a	2.273,0	796,1	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	7,2	20,1	(64,1%)	27,7	(73,9%)	104,9	62,3	68,4%
EBITDA Ex-PILP e Impairment	(196,1)	154,4	n/a	172,2	n/a	369,5	986,5	(62,5%)
Ajustes ao EBITDA	147,0	(0,5)	n/a	34,0	n/a	258,4	107,9	n/a
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	0,7	n/a	0,0	0,0%	0,8	6,7	(87,7%)
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	0,3	4,0	(91,3%)	0,3	11,3%	7,3	18,8	(61,2%)
(+) Medicina de Precisão	8,5	8,9	(4,4%)	20,9	(59,2%)	45,4	39,2	15,9%
(+) Provisão de risco de crédito	148,3	0,0	n/a	0,0	0,0%	148,3	0,0	n/a
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	(7,6)	0,5	n/a	16,7	n/a	44,9	49,9	(9,9%)
(+) Equivalência Patrimonial	(2,7)	(14,5)	(81,7%)	(3,9)	(32,1%)	11,7	(6,6)	n/a
EBITDA Ajustado	(49,2)	153,9	n/a	206,2	n/a	627,9	1.094,4	(42,6%)
Margem EBITDA Ajustado %	(4,2%)	10,3%	n/a	15,1%	n/a	11,6%	17,5%	n/a
Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado	n/a	(0,3%)	n/a	16,5%	n/a	41,2%	9,9%	n/a

1- Excluindo efeitos não recorrentes.

2 – Apenas conciliável com as Demonstrações Financeiras, aberturas do trimestre e acumulado



RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 1T26 foi negativo em R\$157,1 milhões, em comparação com os R\$148,2 milhões negativos para o 1T25. Vale mencionar que neste trimestre o resultado financeiro foi impactado por uma menor receita financeira proveniente da posição de caixa da Companhia no período em questão.

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Resultado Financeiro	(157,1)	(148,2)	6,0%	(431,9)	(63,6%)	(1.181,2)	(493,2)	n/a
Receitas Financeiras	28,3	108,8	(74,0%)	67,3	(58,0%)	248,0	427,3	(42,0%)
Despesas Financeiras	(185,4)	(256,9)	(27,8%)	(499,2)	(62,9%)	(1.429,2)	(920,5)	55,3%

Imposto de Renda

O Imposto de Renda e Contribuição Social para o 1T26 foi negativo em R\$2,6 milhões, comparado a negativos R\$40,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Imposto de Renda e CSLL	(2,6)	(40,0)	(93,6%)	(429,2)	(99,4%)	(471,1)	(145,2)	Na/
Corrente	(30,0)	(67,1)	(55,4%)	(25,9)	15,6%	(96,6)	(189,7)	(49,1%)
Diferido	27,4	27,2	0,8%	(403,3)	n/a	(374,4)	44,5	n/a





Recepção
consultório
Doctor's Offices Reception

LUCRO LÍQUIDO



Recepção
tratamento
Treatment Reception

Lucro Líquido

O Prejuízo Líquido Ex-PILP, Itens Não Recorrentes¹ e hospitais totalizou R\$425,0 milhões no 1T26. Na comparação LTM, o Prejuízo Líquido totalizou R\$1.077,2 milhões na mesma base de comparação.

	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Lucro Líquido	(438,7)	(132,0)	n/a	(1.516,1)	(71,1%)	(3.977,8)	(869,0)	n/a
Margem Líquida %	(37,8%)	(8,8%)	n/a	n/a	n/a	(73,6%)	(13,9%)	n/a
(+) Efeito do Valor justo do PILP (Não Caixa)	3,1	4,0	(22,1%)	8,7	(64,0%)	21,3	25,9	(17,7%)
(+) Impairment	0,0	0,0	n/a	711,2	n/a	2.273,0	796,1	n/a
(+) Ajuste a valor justo	0,0	0,0	n/a	213,9	n/a	430,9	0,0	n/a
(+) Ativos mantidos para venda	10,6	44,7	(76,3%)	38,6	(72,6%)	175,4	44,7	n/a
(=) Lucro Líquido Ex-Itens Não Recorrentes	(425,0)	(83,3)	n/a	(543,8)	(21,9%)	(1.077,2)	(2,3)	n/a
Margem Líquida Ex-Itens Não Recorrentes (%)	(36,6%)	(5,6%)	n/a	(39,7%)	310 bps	(19,9%)	n/a	n/a

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e Impairment.



Capital de Giro

Durante o 1T26, o prazo médio de contas a receber foi de 90 dias, o prazo médio de contas a pagar foi de 111 dias, e o de estoques foi de 19 dias. Como consequência, o número de dias de capital de giro do 1T26 foi negativo em 9 dias. Esta dinâmica se explica pela renegociação realizada junto ao principal fornecedor da Companhia e à crise de fornecimento de medicamentos enfrentada durante o trimestre.

	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Contas a Receber (1)	108	96	88	93	90
Estoques (2)	16	20	16	19	13
Contas a Pagar (3)	83	75	79	111	111
Dias de Capital de Giro ¹	40	40	25	1	(9)



Fluxo de Caixa Gerencial do 1T26

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 1T26 resultou em um consumo de caixa de R\$153,1 milhões, principalmente, em função da antecipação de recebíveis de R\$ 330,5 que ocorreu no último trimestre, o que ocasionou maior pressão de recebíveis no período, impactando diretamente o fluxo de caixa operacional.

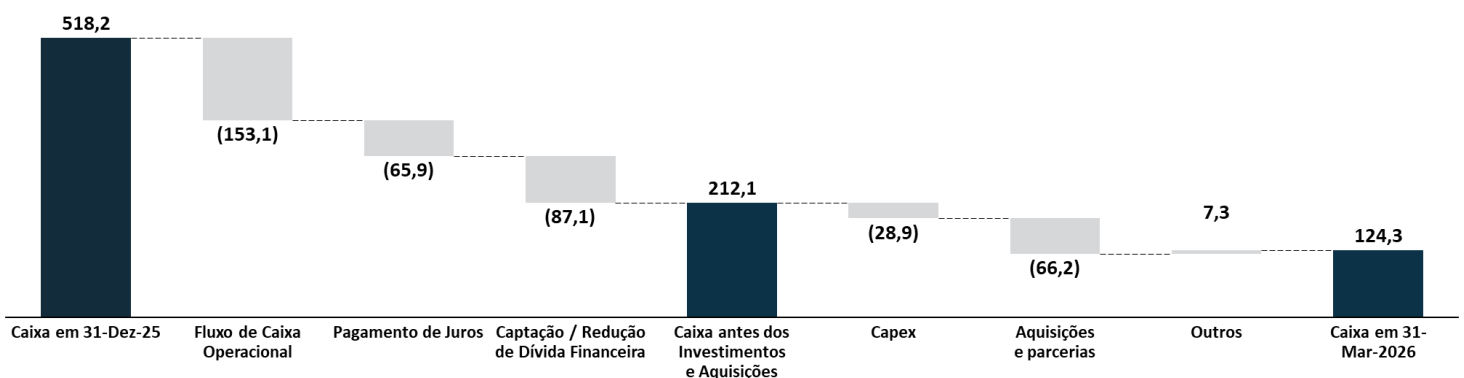
Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa de Financiamento foi composto principalmente por (i) pagamentos de juros de R\$65,9 milhões e (ii) amortizações líquidas de dívidas no montante de R\$87,1 milhões.

Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento foi composto por (i) R\$28,9 milhões em capex e (ii) R\$66,2 milhões de pagamentos em aquisições e parcerias.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 1T26



Reconciliação entre Fluxo de Caixa Conforme a DF e Fluxo de Caixa Gerencial

(R\$ Milhões)	1T26
Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF	(219,0)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	65,9
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	(153,1)
Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF	(170,0)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	(65,9)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	0,0
Pagamento das aquisições	66,2
Dividendos pagos	0,0
Débitos com partes relacionadas	(1,5)
Pagamento dos ativos arrendados	11,1
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	0,5
Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial	(159,7)
Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF	(8,0)
Pagamento das aquisições	(66,2)
Dividendos pagos	0,0
Débitos com partes relacionadas	1,5
Pagamento dos ativos arrendados	(11,1)
Títulos e valores mobiliários	(25,8)
Efeito de reclassificação de ativos e passivos mantidos par venda	(0,5)
Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial	(110,0)



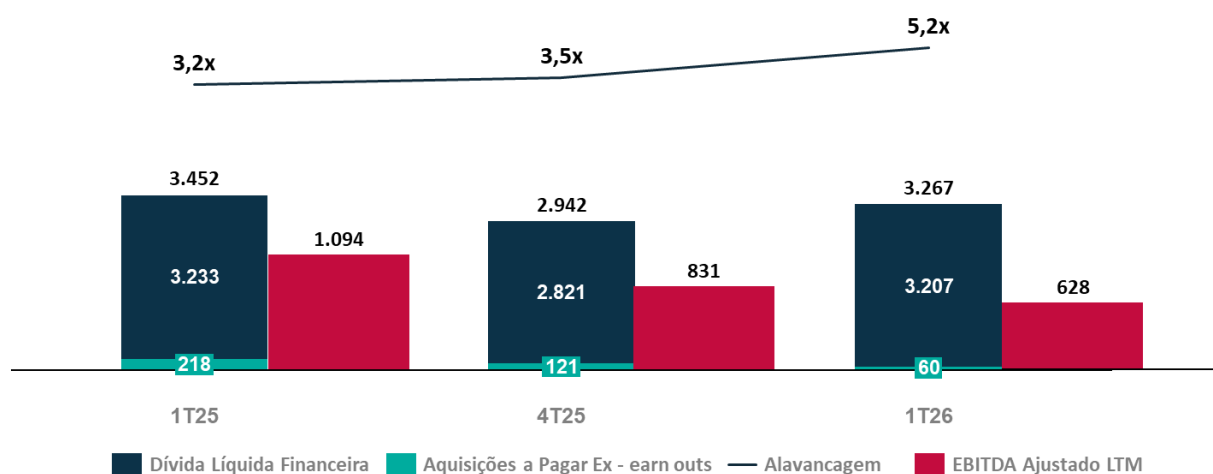
Endividamento

Índice de Endividamento e de Alavancagem

A Dívida Líquida Financeira da Companhia, somada às Aquisições a Pagar, ao final do 1T26, atingiu R\$ 3.267,5 milhões.

A Alavancagem Financeira Total, medida como $(\text{Dívida Líquida Financeira} + \text{Aquisições a Pagar}) / \text{EBITDA Ajustado Anualizado}$ foi de 5,2x no 1T26.

Alavancagem Financeira Líquida, incluindo Aquisições a Pagar



Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Descrição da Dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 31/03/2026	% Relevancia
Financiamentos	IPCA+0,9958% a.a. à IPCA+1,6894% a.a./Pré Fixada+10,583% a.a.	08/09/2031	27	0,8%
CCB/Capital de Giro	CDI+1,547% a.a. à CDI+7,4424% a.a./IPCA+2,011% a.a./Pré Fixada+27,87% a.a.	22/05/2028	239	7,2%
CRI	CDI+1,25% a.a. à CDI+1,6% a.a./IPCA+6,704% a.a. à IPCA+7,43% a.a./Pré Fixada+12,6% a.a.	31/12/2026	1.590	47,7%
Finep	TJLP+0,5% a.a.	15/12/2031	49	1,5%
Debêntures	CDI+1,4% a.a. à CDI+2,4% a.a.	26/11/2029	1.426	42,8%
Total			3.331	100,0%
Corrente			3.331	100,0%
Não Corrente			0	0,0%

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ Milhões)	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	112	510
Títulos ou Valores Mobiliários	0	1
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2
Contas a Receber	1.462	1.490
Estoque	136	185
Imposto a Recuperar	134	95
IRPJ e CSLL a recuperar	165	167
Ativo mantido para venda	310	308
Outros Ativos	151	138
Total do Ativo Circulante	2.470	2.896
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	12	8
Depósitos Judiciais	73	70
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	187	159
Partes Relacionadas	15	46
Outros Ativos	135	88
Investimentos em Controladas	77	78
Imobilizado	659	672
Intangível	2.653	2.682
Direito de Uso e Ativos Arrendados	418	431
Total do Ativo Não Circulante	4.230	4.234
TOTAL DO ATIVO	6.700	7.131



BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões)	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.186	1.097
Empréstimos e Financiamentos	1.905	1.777
Debêntures	1.426	1.399
Instrumentos Financeiros Derivativos	1	56
Obrigações Sociais	131	118
Obrigações Tributárias	123	86
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	58	47
Contas a Pagar por Aquisições	162	205
Partes Relacionadas	11	10
Dividendos a Pagar	23	24
Arrendamento Mercantil	51	48
Outros Passivos	94	158
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	180	178
Total do Passivo Circulante	5.350	5.202
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	0	109
Obrigações Sociais	10	9
Obrigações Tributárias	37	37
Impostos Diferidos	75	75
Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis	39	35
Contas a Pagar por Aquisições	56	69
AFAC	5	5
Arrendamento Mercantil	458	465
Outros Passivos	48	63
Total do Passivo Não Circulante	729	866
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	4.408	4.562
Gastos com Oferta Pública de Ações	0	(154)
Reserva de Capital	1.662	1.659
Ações em Tesouraria	(88)	(88)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(749)	4
Transações entre Sócios	0	(748)
Prejuízos Acumulados	(4.699)	(4335)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	533	901
Acionistas não Controladores	88	161
Total do Patrimônio Líquido	621	1.062




DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Receita Líquida	1.160,8	1.493,2	(22,3%)	1.368,8	(15,2%)	5.407,0	6.261,7	(13,7%)
Custos dos Serviços Prestados	(961,3)	(1.080,9)	(11,1%)	(887,9)	8,3%	(3.833,5)	(4.271,3)	(10,3%)
Lucro Bruto	199,5	412,2	(51,6%)	480,9	(58,5%)	1.573,5	1.990,4	(20,9%)
Receitas (Despesas) Operacionais	(478,4)	(356,1)	34,4%	(1.135,9)	(57,9%)	(3.899,1)	(2.221,0)	75,6%
Despesas Operacionais	(313,1)	(358,8)	(12,8%)	(366,6)	(14,6%)	(1.315,6)	(1.438,6)	(8,6%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(168,0)	(11,8)	n/a	(773,3)	(78,3%)	(2.571,8)	(789,0)	n/a
Resultado de Equivalência Patrimonial	2,7	14,5	(81,7%)	3,9	(32,1%)	(11,7)	6,6	n/a
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(279,0)	56,2	n/a	(655,0)	(57,4%)	(2.325,6)	(230,6)	n/a
Resultado Financeiro	(157,1)	(148,2)	6,0%	(431,9)	(63,6%)	(1.181,2)	(493,2)	n/a
Receitas Financeiras	28,3	108,8	(74,0%)	67,3	(58,0%)	248,0	427,3	(42,0%)
Despesas Financeiras	(185,4)	(256,9)	(27,8%)	(499,2)	(62,9%)	(1.429,2)	(920,5)	55,3%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(436,1)	(92,0)	n/a	(1.086,9)	(59,9%)	(3.506,7)	(723,8)	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,6)	(40,0)	(93,6%)	(429,2)	(99,4%)	(471,1)	(145,2)	n/a
Correntes	(30,0)	(67,1)	(55,4%)	(25,9)	15,6%	(96,6)	(189,7)	(49,1%)
Diferidos	27,4	27,2	0,8%	(403,3)	n/a	(374,4)	44,5	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(438,7)	(132,0)	n/a	(1.516,1)	(71,1%)	(3.977,8)	(869,0)	n/a

RECONCILIÇÃO DO EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

(R\$ Milhões)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %	LTM 1T26	LTM 1T25	Δ %
Lucro Líquido	(438,7)	(132,0)	n/a	(1.516,1)	(71,1%)	(3.977,8)	(869,0)	n/a
(-) Resultado Financeiro	157,1	148,2	6,0%	431,9	(63,6%)	1.181,2	493,2	n/a
(-) Imposto	2,6	40,0	(93,6%)	429,2	(99,4%)	471,1	145,2	n/a
(-) Depreciação e Amortização	72,5	74,1	(2,1%)	79,7	(9,0%)	295,8	332,8	(11,1%)
EBITDA Contábil	(206,4)	130,3	n/a	(575,3)	(64,1%)	(2.029,7)	102,3	n/a
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	3,1	4,0	(22,1%)	8,7	(64,0%)	21,3	25,9	(17,7%)
(+) <i>Impairment</i>	0,0	0,0	n/a	711,2	n/a	2.273,0	796,07	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	7,2	20,1	(64,1%)	27,7	n/a	104,9	62,3	68,4%
EBITDA Ex-PILP	(196,1)	154,4	n/a	172,2	n/a	369,5	986,5	(62,5%)
<i>Margem EBITDA Ex-PILP %</i>	<i>(16,9%)</i>	<i>10,3%</i>	<i>n/a</i>	<i>12,6%</i>	<i>n/a</i>	<i>6,8%</i>	<i>15,8%</i>	<i>n/a</i>
Ajustes ao EBITDA	147,0	(0,5)	n/a	34,0	n/a	258,4	107,9	n/a
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	0,7	n/a	0,0	n/a	0,8	6,7	(87,7%)
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	0,3	4,0	(91,3%)	0,3	11,3%	7,3	18,8	(61,2%)
(+) Medicina de Precisão	8,5	8,9	(4,4%)	20,9	(59,2%)	45,4	39,2	15,9%
(+) Provisão de risco de crédito	148,3	0,0	n/a	0,0	n/a	148,3	0,0	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(2,7)	(14,5)	(81,7%)	(3,9)	(32,1%)	11,7	(6,6)	n/a
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	(7,6)	0,5	n/a	16,7	n/a	44,9	49,9	(9,9%)
EBITDA Ajustado	(49,2)	153,9	n/a	206,2	n/a	627,9	1.094,4	(42,6%)
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>(4,2%)</i>	<i>10,3%</i>	<i>n/a</i>	<i>15,1%</i>	<i>n/a</i>	<i>11,6%</i>	<i>17,5%</i>	<i>n/a</i>
<i>Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>16,5%</i>	<i>n/a</i>	<i>41,2%</i>	<i>9,9%</i>	<i>n/a</i>

ONCOCLINICAS&CO



EARNINGS RELEASE 1Q26

ABOUT THIS REPORT



Oncoclínicas presents its 1Q26 results based on managerial analyses that management believes best translate the Company's business, reconciled with Brazilian and International Financial Reporting Standards, as well as rules issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM).

For further information, we recommend reading the Financial Statements as of March 31, 2026, available on the Investor Relations section at Oncoclínicas website:

<https://ri.grupooncoclinic.com/en>



CONTENTS

- 01.**
COMPANY PROFILE | page 4
- 02.**
1Q26 HIGHLIGHTS | page 6
- 03.**
GROSS REVENUE AND OPERATIONAL INDICATORS | page 10
- 04.**
COST OF SERVICES AND GROSS PROFIT | page 13
- 05.**
OPERATING EXPENSES | page 16
- 06.**
EBITDA | page 19
- 07.**
FINANCIAL RESULT AND INCOME TAX | page 22
- 08.**
NET INCOME | page 24
- 09.**
CASH FLOW | page 27
- 10.**
INDEBTEDNESS | page 29
- 11.**
ANNEX | page 31

COMPANY PROFILE

We are the largest private oncology treatment provider in Brazil, currently operating 142 units across 49 cities, including domestic and international clinics, genomics and pathology laboratories, prevention and diagnosis units and integrated high-complexity cancer treatment centers, known as cancer centers.

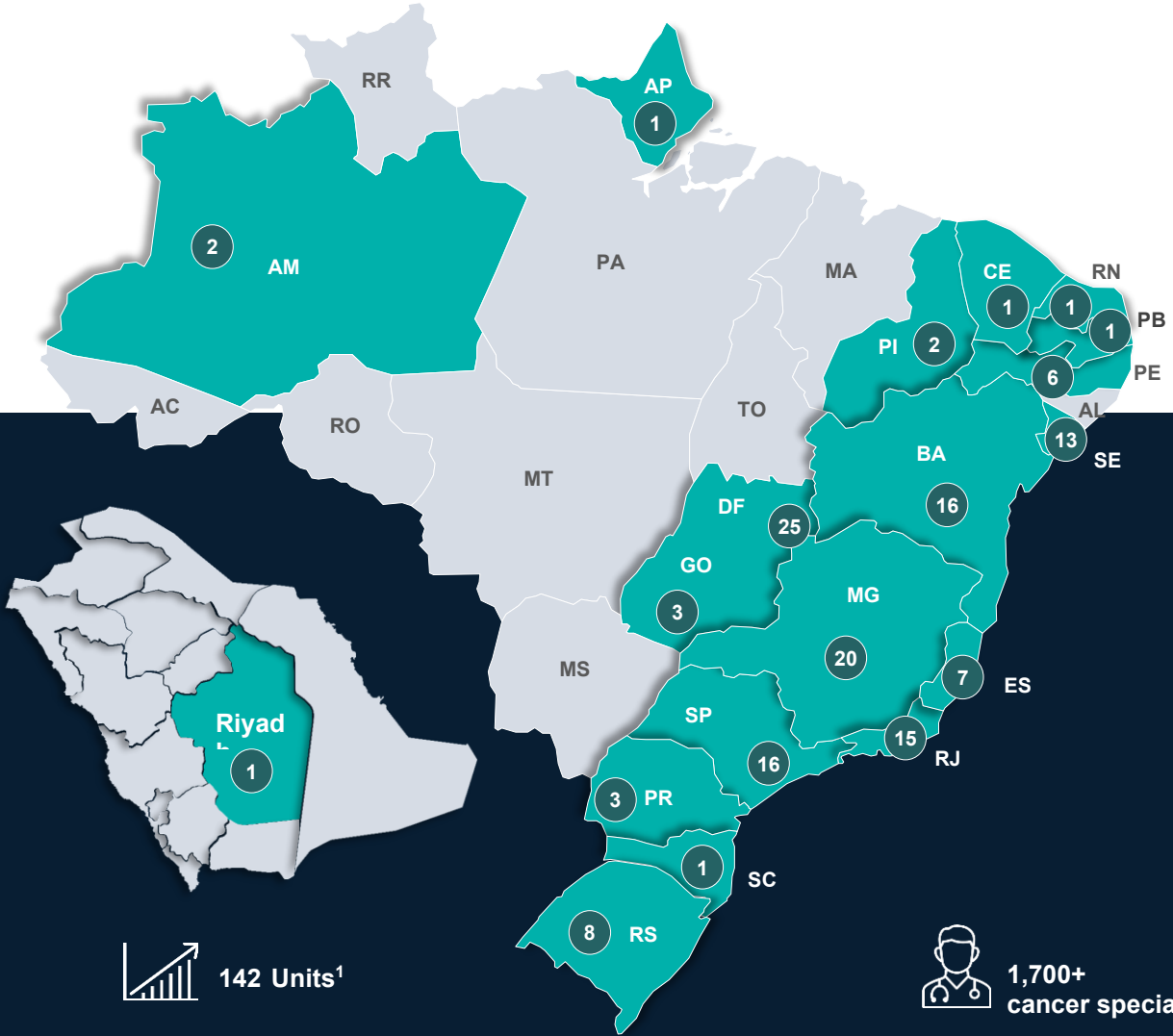
Over the last twelve months, we have provided approximately 133,000 treatments to our patients and we currently have over 1,700 professional physicians exclusively dedicated to oncology. Oncoclínicas started its activities in 2010, with one unit in Belo Horizonte and has ever since expanded nationally with a noble and ambitious mission: to beat cancer.

We are a physician-led organization that operates under a patient-centered approach, always putting the patient's well-being and quality of life at the center of every decision we make.

Our goal is to become a world benchmark in cancer treatment and oncology research, combining a qualified clinical team with advanced therapies and technologies, as well as to raise cancer care in Brazil to the highest standards, including by applying international clinical protocols and cutting-edge technologies, contributing in a relevant way to international clinical trials and to the development of new therapies.




We are the leading oncology network in Brazil



 142 Units¹

 1,700+ cancer specialists

 49 Cities

 Units located in Strategic Regions

 Treatments in LTM ended in 1Q26: ~593,000

¹ Current number of Company's units.



MANAGEMENT COMMENTS

Since the beginning of 2025, the Company has been facing an adverse operating environment, which led management to take measures within its operations to address these challenges. Below, we outline some of them, as well as the actions being implemented as part of the operational turnaround process:

Gross revenue: In March 2026, the Company began facing drug supply shortages at its clinics as a result of the cash flow pressure experienced during the period. This scenario had a negative impact of nearly R\$40 million on Gross Revenue in the quarter, contributing to the reduction in number of procedures compared to the same quarter of the previous year, in addition to the reduced commercial exposure to certain payors implemented by the Company throughout the previous year.

Provision for Disallowances and Doubtful Accounts (PCLD): Historically, the Company has applied managerial adjustments to provisions for disallowances and doubtful accounts related to certain payors, as a result of ongoing negotiations or the perceived credit quality of such counterparties. However, the current Management decided to discontinue these managerial adjustments, strictly aligning the provisioning of these receivables with the policy adopted by the Company. This change had a negative impact of approximately R\$119 million in the quarter, which was not adjusted in EBITDA for the period. Nevertheless, to allow for comparability between recurring periods, period-over-period variations will be presented excluding this effect.

Costs and expenses: During the quarter, given the extremely challenging scenario faced by the Company, particularly related to drug shortages, it became necessary to make occasional drug purchases directly from local distributors, which do not offer the same discount terms available to the Company under its group-wide supply agreements.



Pressures on cash flow: As disclosed in the 4Q25 Earnings Release, the Company carried out approximately R\$330.5 million in receivables anticipation transactions in December, resulting in increased cash flow pressure during the quarter. Consequently, payments in the period were also impacted, distorting the view of the Company's recurring cash flow and working capital position.

Given the scenario described, it is important to emphasize that, despite the numerous challenges faced by the Company throughout the period, management's primary goal remains the operational turnaround. This may be supported by inorganic initiatives currently under review, grounded in the conviction that Oncoclínicas business is sustainable and is undergoing the necessary adjustments to return to positive results and profitability.

In the period, the Company started discussions with its creditors to reschedule the amortization of its financial and acquisition-related debt. The Company aims to establish a debt amortization schedule consistent with its cash generation and operating efficiency, while also structurally strengthening its financial capacity for the coming periods.



1Q26 ACCOUNTING ADJUSTMENTS

During 1Q26, certain accounting adjustments were recognized that significantly impacted results. Below, we present these adjustments to enable an analysis of the Company's recurring performance:

	1Q26	Adjustments
GROSS REVENUE	1,458,360	
Deductions	(297,589)	1
NET REVENUE	1,160,771	
Costs of Services Rendered	(961,321)	
GROSS PROFIT	199,450	
OPERATING REVENUE (EXPENSES)		
General and Administrative Expenses	(313,071)	
Other Operating Revenue (Expenses), Net	(168,017)	2
Equity Interest	2,660	
OPERATING INCOME (LOSS) BEFORE FINANCIAL RESULT	(278,978)	
Financial Income	28,266	
Financial Expenses	(185,387)	
FINANCIAL RESULT	(157,121)	
OPERATING INCOME (LOSS) BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	(436,099)	
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION		
Current	(29,950)	
Deferred	27,392	
NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD	(438,657)	

We present below the explanations for each of the main accounting adjustments that impacted 1Q26 figures:

Adjustment 1 – Provision for Disallowances and Doubtful Accounts (PCLD):

Historically, the Company has applied managerial adjustments to provisions for disallowances and doubtful accounts related to certain payors, as a result of ongoing negotiations or the perceived credit quality of such counterparties. However, the current Management decided to discontinue these managerial adjustments, aligning the provisioning of these receivables with the policy adopted by the Company. This change had a negative impact of approximately R\$119 million in the quarter, which was not adjusted in EBITDA for the period. Nevertheless, to allow for comparability between recurring periods, period-over-period variations will be presented excluding this effect.

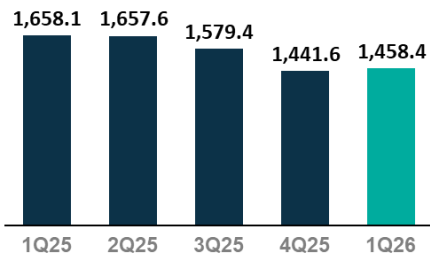
Adjustment 2 - Operating Expenses: The Company's operating expenses were impacted by the recognition of an R\$148.3 million provision for credit loss risk related to Unimed Leste Fluminense.





**GROSS AND NET REVENUE,
AND OPERATIONAL
INDICATORS**

Gross revenue (R\$ million)



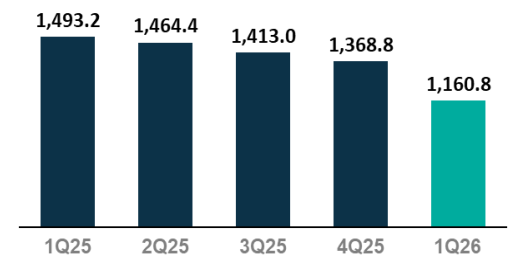
In 1Q26, Gross Revenue totaled R\$1,458.4 million, vs. R\$1,658.1 million in 1Q25, down by R\$199.2 million, or -12.0%. In LTM 1Q26, the Company's Gross Revenue totaled R\$ 6.1 billion, down by 10.3% year over year. The decline in revenue is mainly related to the Company's ongoing commercial strategy of increasing exposure to payors with a more favorable working capital cycle. In

addition, at the end of the quarter, the drug supply shortage faced by the Company negatively impacted the number of treatments performed during the period, which consequently affected Gross Revenue for the quarter. Despite this scenario, the Company recorded a slight sequential growth, mainly driven by the higher number of business days in the period and growth among certain payors with a better working capital cycle.

In 1Q26, Net Revenue totaled R\$1,160.8 million, compared to R\$1,493.2 million in 1Q25, down by R\$332.4 million, or -22.3%, driven by the volume of provisions for disallowances and doubtful accounts (PCLD) in the quarter.

In the LTM comparison, Net Revenue totaled nearly R\$5.4 billion, down by 13.6%, or R\$854.7 million, compared to the same period in 2025.

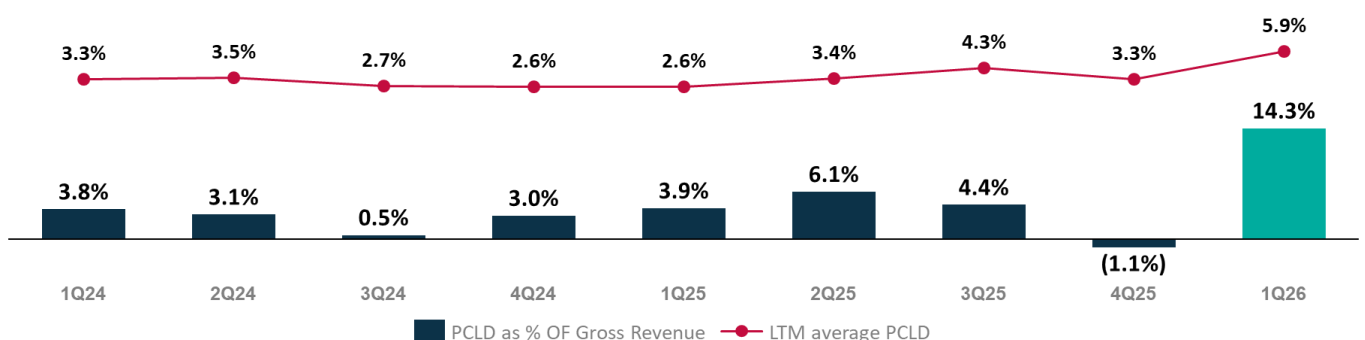
Net Revenue (R\$ million)



(R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Δ %
Gross Revenue	1,458.4	1,658.1	(12.0%)	1,441.6	1.2%	6,137.0	6,843.6	(10.3%)
Taxes	(89.3)	(99.8)	(10.5%)	(89.3)	(0.0%)	(368.7)	(403.5)	(8.6%)
Provision for Disallowances and Doubtful Accounts (PCLD) ¹	(208.3)	(65.1)	n/a	16.6	n/a	(361.3)	(178.4)	n/a
PCLD ¹ as a % of Gross Revenue	14.3%	3.9%	n/a	n/a	n/a	5.9%	2.6%	n/a
Net Revenue	1,160.8	1,493.2	(22.3%)	1,368.8	(15.2%)	5,407.0	6,261.7	(13.6%)

PCLD¹ as a % of Gross Revenue

LTM 1Q25 Average: 2.6%
LTM 1Q26 Average: 5.9%



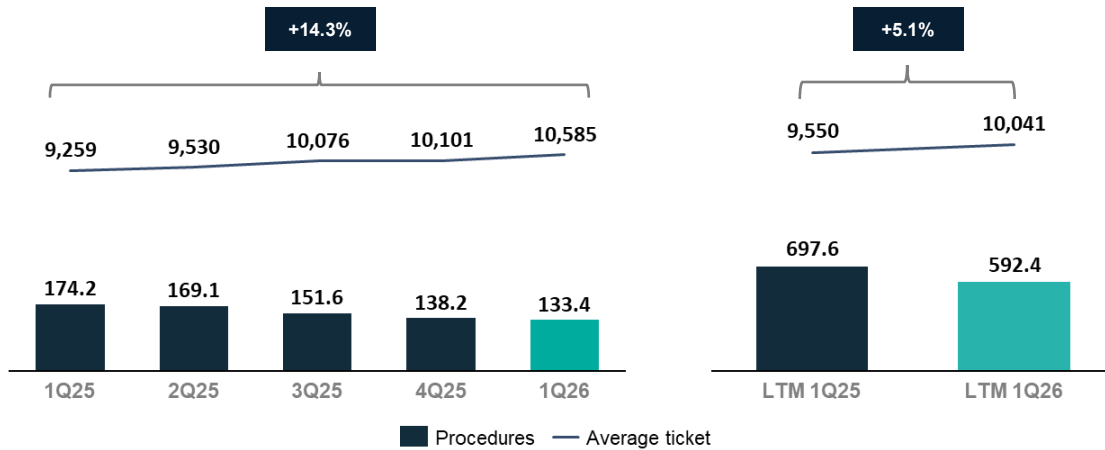
1- Provision for disallowances and doubtful accounts





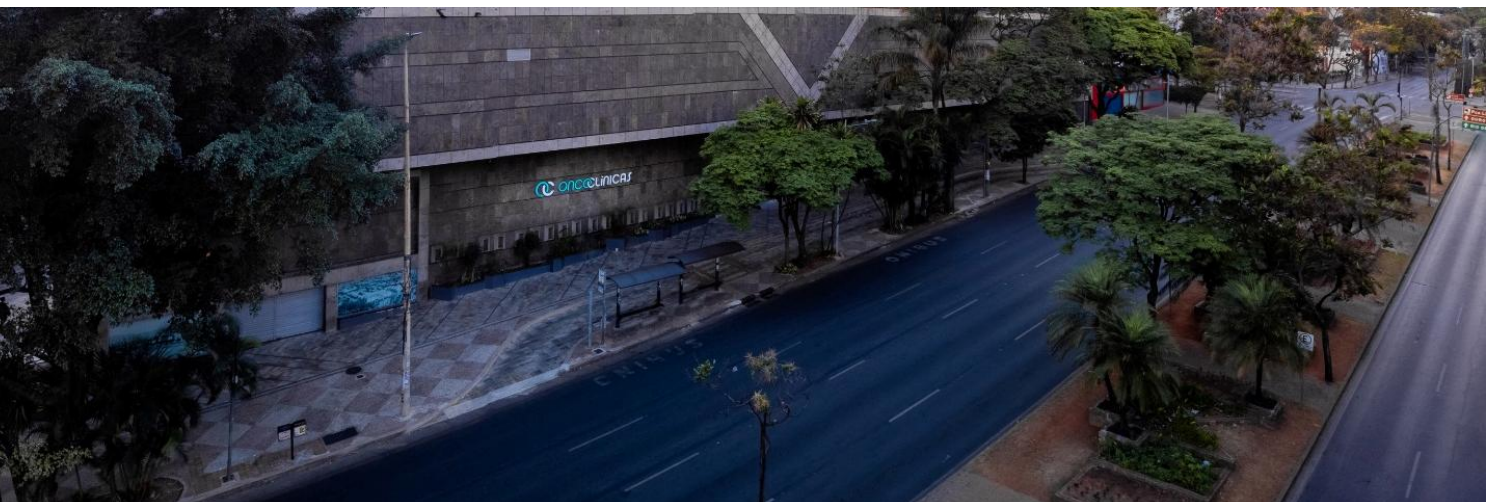
Average ticket was up by 14.3% YoY and 4.8% QoQ, reflecting the Company's commercial initiatives in the period.

Number of Procedures (thousands) and Average Ticket (R\$)



The number of procedures reached nearly 133,400 in 1Q26, still down when compared to previous periods, due to the commercial policy of reducing exposure to more working-capital intensive payors and the drug supply shortage that directly impacts the total number of procedures performed in the quarter. The Average Ticket rose 14.3% YoY, reflecting the pass-through of CMED inflation for the period and the discontinuation of services provided to payors with unfavorable commercial terms. Quarter on quarter, average ticket increased by 4.8%.

In the LTM comparison, the number of procedures reached nearly 593,000, and Average Ticket rose from R\$9,550 to R\$10,041 in 1Q26, up by 5.1%.



COST OF SERVICES AND GROSS PROFIT





Cash Cost of Services¹ reached R\$958.1 million in 1Q26, down by 11.1%, or R\$119.3 million from the R\$1.1 billion recorded in 1Q25. In the LTM comparison, Cash Cost of Services¹ were down by 10.3%, reflecting the results of all cost optimization initiatives implemented by the Company throughout the previous reporting periods.

Cash Cost as a percentage of Gross Revenue was 65.7% in 1Q26, compared to 65.0% in 1Q25.

Excluding hospital operations, Cash Cost of Services¹ decreased by 6.9% YoY, reaching R\$911,0 million at the end of the period.

(R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Δ %
Cost of Services Rendered	(961.3)	(1,080.9)	(11.1%)	(887.9)	8.3%	(3,833.5)	(4,271.3)	(10.3%)
(-) Depreciation	(3.2)	(3.5)	(9.2%)	(3.3)	(2.3%)	(13.3)	(14.5)	(8.8%)
Cash Cost of Services Rendered	(958.1)	(1,077.4)	(11.1%)	(884.6)	8.3%	(3,820.2)	(4,256.8)	(10.3%)
<i>Cash Cost as a % of Gross Revenue</i>	<i>65.7%</i>	<i>65.0%</i>	<i>70 bps</i>	<i>61.4%</i>	<i>430 bps</i>	<i>62.2%</i>	<i>62.2%</i>	<i>0 bps</i>

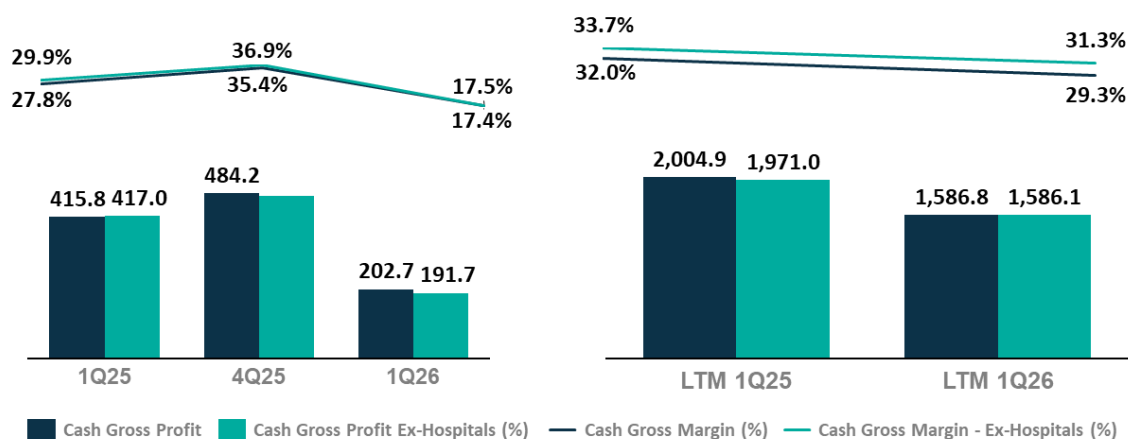
Ex-hospital operations (R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Δ %
Cost of Services Rendered	(911.0)	(978.3)	(6.9%)	(815.4)	11.7%	(3,499.9)	(3,885.7)	(9.9%)
(-) Depreciation and Amortization	0.0	0.0	n/a	0.0	n/a	(13.3)	(14.5)	(8.8%)
Cash Cost of Services Rendered	(911.0)	(978.3)	(6.9%)	(815.4)	11.7%	(3,486.7)	(3,871.2)	(9.9%)
<i>Cash Cost as a % of Gross Revenue</i>	<i>65.5%</i>	<i>63.6%</i>	<i>190 bps</i>	<i>60.1%</i>	<i>540 bps</i>	<i>60.7%</i>	<i>60.9%</i>	<i>(20 bps)</i>

1- Excluding depreciation and amortization.



Cash Gross Profit: Impacted by accounting adjustments in the quarter

Cash Gross Profit¹ and Cash Gross Margin¹ (R\$ million)



In 1Q26, Cash Gross Profit¹ totaled R\$202.7 million (margin of 17.5%), impacted during the quarter by accounting adjustments related to the Provision for Disallowances and Doubtful Accounts (PCLD) and the drug supply shortage faced during the period, which resulted in lower Net Revenue and, consequently, operational deleveraging. Normalizing the PCLD at 3% for the period, Cash Gross Profit¹ in 1Q26 would have totaled R\$367.2 million, with a margin of 27.9%. On a normalized sequential basis, Cash Gross Profit¹ in 4Q25 would have totaled R\$424.4 million, with a margin of 32.4%. In the LTM comparison, Cash Gross Profit¹ was R\$1,586.8 million (margin of 29.3%), compared to R\$2,004.9 million same period in 2025, down by 20.9%, or R\$418.1 million.

(R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Δ %
Net Revenue	1,160.8	1,493.2	(22.3%)	1,368.8	(15.2%)	5,407.0	6,261.7	(13.6%)
Cost of Services Rendered	(961.3)	(1,080.9)	(11.1%)	(887.9)	8.3%	(3,833.5)	(4,271.3)	(10.3%)
Gross profit	199.5	412.2	(51.6%)	480.9	(58.5%)	1,573.5	1,990.4	(20.9%)
(+) Depreciation and Amortization	(3.2)	(3.5)	(9.2%)	(3.3)	(2.3%)	(13.3)	(14.5)	(8.8%)
Cash Gross Profit	202.7	415.8	(51.3%)	484.2	(58.1%)	1,586.8	2,004.9	(20.9%)
<i>Cash Gross Margin (%)</i>	<i>17.5%</i>	<i>27.8%</i>	<i>n/a</i>	<i>35.4%</i>	<i>n/a</i>	<i>29.3%</i>	<i>32.0%</i>	<i>(270 bps)</i>

Ex-hospital operations (R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Δ %
Net Revenue	1,102.7	1,395.3	(21.0%)	1,291.8	(14.6%)	5,072.8	5,842.2	(13.2%)
Cost of Services Rendered	(911.0)	(978.3)	(6.9%)	(815.4)	11.7%	(3,499.9)	(3,885.7)	(9.9%)
Gross profit	191.7	417.0	(54.0%)	476.4	(59.8%)	1,572.9	1,956.4	(19.6%)
(+) Depreciation and Amortization	0.0	0.0	n/a	0.0	n/a	(13.3)	(14.5)	(8.8%)
Cash Gross Profit	191.7	417.0	(54.0%)	476.4	(59.8%)	1,586.1	1,971.0	(19.5%)
<i>Cash Gross Margin (%)</i>	<i>17.4%</i>	<i>29.9%</i>	<i>n/a</i>	<i>36.9%</i>	<i>n/a</i>	<i>31.3%</i>	<i>33.7%</i>	<i>(240 bps)</i>

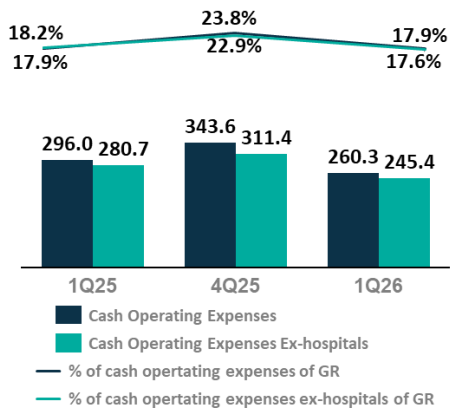
1- Excluding depreciation and amortization.





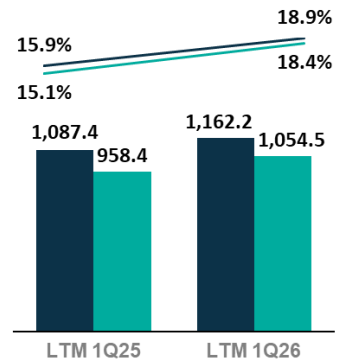
OPERATING EXPENSES

R\$ million and % of Gross Revenue



Cash Operating Expenses (excluding depreciation & amortization, the non-cash charge related to the fair value of the long-term incentive plan — LTIP, equity income, and non-recurring and non-cash items) totaled R\$260.3 million, or 17.9% of Gross Revenue for the period, a sequential decrease of 23.9%. Excluding hospital operations, Cash Operating Expenses reached R\$245.4 million in 1Q26, or 17.6% of Gross Revenue.

In the LTM comparison, Cash Operating Expenses totaled R\$1,162.2 million, or 18.9% of Gross Revenue for the period. Excluding hospital operations, Cash Operating Expenses ended the period at R\$1,054.5 million.



Operating Expenses and Cash Operating Expenses

(R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
Gross Revenue	1,458.4	1,658.1	(12.0%)	1,441.6	1.2%
Total Operating Expenses	(330.1)	(356.1)	(7.3%)	(1,135.9)	(70.9%)
<i>% of Gross Revenue</i>	<i>(22.6%)</i>	<i>(21.5%)</i>	<i>110 bps</i>	<i>(78.8%)</i>	<i>n/a</i>
(-) Depreciation and Amortization	(69.3)	(70.6)	(1.8%)	(76.4)	(10.8%)
(-) Equity Income	2.7	14.5	(81.7%)	3.9	(32.1%)
(-) Fair Value of LTIP (non-cash item)	(3.1)	(4.0)	(22.1%)	(8.7)	(64.0%)
(-) Impairment (Non-recurring)	0.0	0.0	n/a	(711.2)	n/a
(=) Cash Operating Expenses	(260.3)	(296.0)	(12.1%)	(343.6)	(23.9%)
<i>% of Gross Revenue</i>	<i>(17.9%)</i>	<i>(17.9%)</i>	<i>0 bps</i>	<i>(23.7%)</i>	<i>(580 bps)</i>

Ex-hospital operations (R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %
Gross Revenue	1,400.3	1,560.2	(10.3%)	1,364.6	2.6%
Total Operating Expenses	(314.2)	(331.7)	(5.3%)	(1,101.0)	(71.5%)
<i>% of Gross Revenue</i>	<i>(22.4%)</i>	<i>(21.3%)</i>	<i>110 bps</i>	<i>(80.7%)</i>	<i>n/a</i>
(-) Depreciation and Amortization	(68.3)	(61.6)	10.9%	(73.7)	(8.9%)
(-) Equity Income	2.7	14.5	(81.7%)	3.9	(32.1%)
(-) Fair Value of LTIP (non-cash item)	(3.1)	(4.0)	(22.1%)	(8.7)	(64.0%)
(-) Impairment (Non-recurring)	0.0	0.0	n/a	(711.2)	n/a
(=) Cash Operating Expenses	(245.4)	(280.7)	(12.6%)	(311.4)	(20.9%)
<i>% of Gross Revenue</i>	<i>(17.6%)</i>	<i>(18.0%)</i>	<i>(50 bps)</i>	<i>(22.7%)</i>	<i>(520 bps)</i>





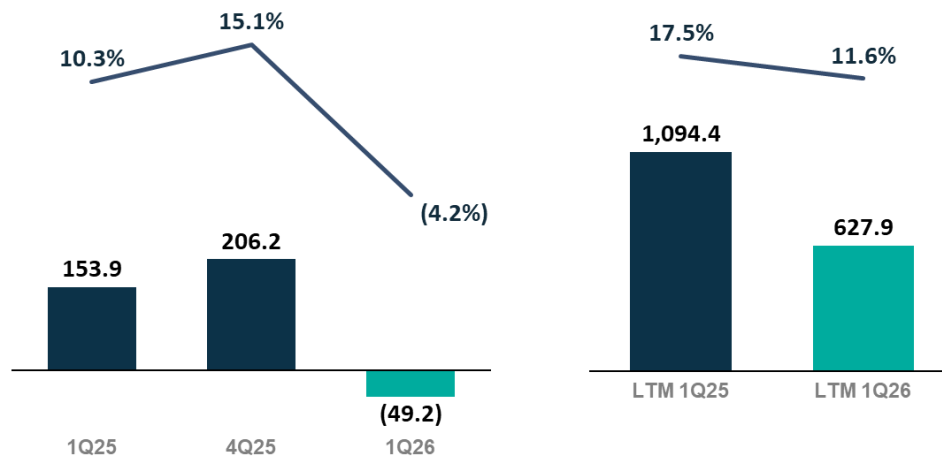
EBITDA





Adjusted EBITDA impacted by operational deleveraging in 1Q26

Adjusted EBITDA¹ (R\$ million) and Margin (%)



In 1Q26, Adjusted EBITDA¹ was negative R\$49.2 million, with margin of -4.2%. The indicator was directly impacted by the operational deleveraging recorded in the period, driven by the drug shortage at the clinics — a scenario the Company began to face in early March — as well as by accounting provisions recognized during the quarter. Excluding these two effects, Adjusted EBITDA would have totaled nearly R\$110.2 million, with Adjusted EBITDA Margin of 9.2% (considering Net Revenue ex-accounting effect of R\$119.4 million related to PCLD).

In the LTM comparison, Adjusted EBITDA¹ totaled R\$627.9 million (margin of 11.6%), *versus* R\$1,094.4 million (margin of 17.5%) in the same period of the previous year.

1- Excluding non-recurring items, the non-cash effect of the long-term incentive plan (LTIP), and hospital operations (assets available for sale).



EBITDA and Detailed Calculation

(R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Δ %
Gross Revenue	1,458.4	1,658.1	(12.0%)	1,441.6	1.2%	6,137.0	6,843.6	(10.3%)
Deductions	(297.6)	(164.9)	80.5%	(72.8)	n/a	(730.0)	(581.9)	25.4%
Net Revenue	1,160.8	1,493.2	(22.3%)	1,368.8	(15.2%)	5,407.0	6,261.7	(13.7%)
Cost of Services Rendered	(961.3)	(1,080.9)	(11.1%)	(887.9)	8.3%	(3,833.5)	(4,271.3)	(10.3%)
Cost of Depreciation and Amortization	3.2	3.5	(9.2%)	3.3	(2.3%)	13.3	14.5	(8.8%)
Cash Cost of Services Rendered	(958.1)	(1,077.4)	(11.1%)	(884.6)	8.3%	(3,820.2)	(4,256.8)	(10.3%)
Gross profit	199.5	412.2	(51.6%)	480.9	(58.5%)	1,573.5	1,990.4	(20.9%)
Cash Gross Profit	202.7	415.8	(51.3%)	484.2	(58.1%)	1,586.8	2,004.9	(20.9%)
<i>Cash Gross Margin %</i>	<i>17.5%</i>	<i>27.8%</i>	<i>n/a</i>	<i>35.4%</i>	<i>n/a</i>	<i>29.3%</i>	<i>32.0%</i>	<i>(270 bps)</i>
Total Operating Expenses	(478.4)	(356.1)	34.4%	(1,135.9)	(57.9%)	(3,899.1)	(2,221.0)	75.6%
(+) Depreciation and Amortization	69.3	70.6	(1.8%)	76.4	(9.3%)	282.6	318.3	(11.2%)
EBITDA	(206.4)	130.3	n/a	(575.3)	(64.1%)	(2,028.4)	102.3	n/a
(+) LTIP Expenses (Non-Cash)	3.1	4.0	(22.1%)	8.7	(64.0%)	21.3	25.9	(17.7%)
(+) Non-Recurring Accounting Write-offs	0.0	0.0	n/a	711.2	n/a	2,273.0	796.1	n/a
(+) EBITDA of Assets Held for Sale	7.2	20.1	(64.1%)	27.7	(73.9%)	104.9	62.3	n/a
EBITDA Ex-LTIP, Non-Recurring Items and Hospital Operations¹	(196.1)	154.4	n/a	172.2	n/a	369.5	986.5	(62.5%)
<i>EBITDA Margin Ex-LTIP, Non-Recurring Items and Hospital Operations (%)</i>	<i>(16.9%)</i>	<i>10.3%</i>	<i>n/a</i>	<i>12.6%</i>	<i>n/a</i>	<i>6.9%</i>	<i>15.8%</i>	<i>n/a</i>

(R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Δ %
EBITDA	(206.4)	130.3	n/a	(575.3)	(64.1%)	(2,029.7)	102.3	n/a
(-) Fair Value of LTIP Expenses (Non-Cash)	3.1	4.0	(22.1%)	8.7	(64.0%)	21.3	25.9	(17.7%)
(+) Impairment	0.0	0.0	n/a	711.2	n/a	2,273.0	796.1	n/a
(+) EBITDA of Assets Held for Sale	7.2	20.1	(64.1%)	27.7	(73.9%)	104.9	62.3	68.4%
EBITDA Ex-LTIP and Impairment	(196.1)	154.4	n/a	172.2	n/a	369.5	986.5	(62.5%)
EBITDA Adjustments	147.0	(0.5)	n/a	34.0	n/a	258.4	107.9	n/a
(+) EBITDA from Recently Inaugurated Operations	0.0	0.7	n/a	0.0	n/a	0.8	6.7	(87.7%)
(+) Mergers & Acquisitions Expenses	0.3	4.0	(91.3%)	0.3	11.3%	7.3	18.8	(61.2%)
(+) Precision Medicine	8.5	8.9	(4.4%)	20.9	(59.2%)	45.4	39.2	15.9%
(+) Provision for Credit Risk	148.3	0.0	n/a	0.0	n/a	148.3	0.0	n/a
(+) Other Non-Recurring and/or Non-Operating Items	(7.6)	0.5	n/a	16.7	n/a	44.9	49.9	(9.9%)
(+) Equity Income	(2.7)	(14.5)	(81.7%)	(3.9)	(32.1%)	11.7	(6.6)	n/a
Adjusted EBITDA	(49.2)	153.9	n/a	206.2	n/a	627.9	1,094.4	(42.6%)
<i>Adjusted EBITDA Margin%</i>	<i>(4.2%)</i>	<i>10.3%</i>	<i>n/a</i>	<i>15.1%</i>	<i>n/a</i>	<i>11.6%</i>	<i>17.5%</i>	<i>n/a</i>
<i>Total of Adjustments as % of EBITDA</i>	<i>n/a</i>	<i>(0.3%)</i>	<i>n/a</i>	<i>16.5%</i>	<i>n/a</i>	<i>41.2%</i>	<i>9.9%</i>	<i>n/a</i>

1- Excluding non-recurring effects

2 – Only reconcilable with the Financial Statements, including quarterly breakdowns and year-to-date figures.



FINANCIAL RESULT INCOME TAX

Net Financial Result

In 1Q26, Net Financial Result was negative R\$157.1 million, compared to negative R\$148.2 million in 1Q25. It is important to note that the financial result for the quarter was impacted by lower financial income from the Company's cash position during the period.

(R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Δ %
Financial Result	(157.1)	(148.2)	6.0%	(431.9)	(63.6%)	(1,181.2)	(493.2)	n/a
Financial Revenue	28.3	108.8	(74.0%)	67.3	(58.0%)	248.0	427.3	(42.0%)
Financial Expenses	(185.4)	(256.9)	(27.8%)	(499.2)	(62.9%)	(1,429.2)	(920.5)	55.3%

Income Tax

In 1Q26, Income Tax and Social Contribution was negative R\$2.6 million vs. negative R\$40.0 million in 1Q25.

(R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Δ %
Income Tax and Social Contribution	(2.6)	(40.0)	(93.6%)	(429.2)	(99.4%)	(471.1)	(145.2)	n/a
Current	(30.0)	(67.1)	(55.4%)	(25.9)	15.6%	(96.6)	(189.7)	(49.1%)
Deferred	27.4	27.2	0.8%	(403.3)	n/a	(374.4)	44.5	n/a





Recepção
consultório

Doctor's Offices Reception

NET INCOME



Recepção
tratamento

Treatment Reception

Net Income

Net Loss excluding LTIP, non-recurring items¹ and hospitals totaled R\$425.0 million in 1Q26. In the LTM comparison, Net Loss came to R\$1,077.2 million.

	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Δ %
Net Income	(438.7)	(132.0)	n/a	(1,516.1)	(71.1%)	(3,977.8)	(869.0)	n/a
Net Margin %	(37.8%)	(8.8%)	n/a	n/a	n/a	(73.6%)	(13.9%)	n/a
(-) Fair Value of LTIP (Non-Cash)	3.1	4.0	(22.1%)	8.7	(64.0%)	21.3	25.9	(17.7%)
(+) Impairment	0.0	0.0	n/a	711.2	n/a	2,273.0	796.1	n/a
(+) Fair Value Adjustments	0.0	0.0	n/a	213.9	n/a	430.9	0.0	n/a
(+) Assets Held for Sale	10.6	44.7	(76.3%)	38.6	(72.6%)	175.4	44.7	n/a
(=) Net Income Ex-Non-Recurring Items	(425.0)	(83.3)	n/a	(543.8)	(21.9%)	(1,077.2)	(2.3)	n/a
Net Margin Ex-Non-Recurring Items (%)	(36.6%)	(5.6%)	n/a	(39.7%)	310 bps	(19.9%)	n/a	n/a

1- Excluding non-cash charge related to fair value of long-term incentive plan (LTIP) and Impairment.



Working Capital

In 1Q26, average days of sales outstanding were 90, and average term of accounts payable was 111 days while days of inventory came to 19. Consequently, the number of working capital days was negative 9 in 1Q26. This dynamic is explained by the renegotiation carried out with the Company's main supplier and by the drug supply shortage faced during the quarter.

	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26
Accounts Receivable (1)	108	96	88	93	90
Inventories (2)	16	20	16	19	13
Accounts Payable (3)	83	75	79	111	111
Working Capital Days ¹	40	40	25	1	(9)



Managerial Cash Flow for 1Q26

Cash Flow from Operations

In 1Q16, Cash Flow from Operations resulted in cash consumption of R\$153.1 million, mainly due to the anticipation of receivables in the amount of R\$330.5 million in the previous quarter, which increased pressure on receivables in the first quarter and directly impacted operating cash flow.

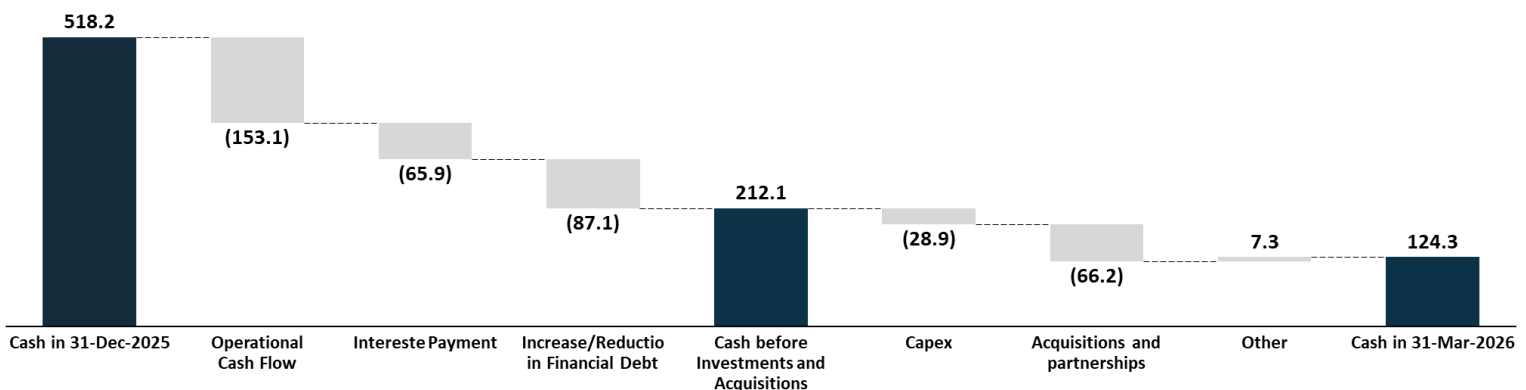
Cash Flow from Financing

Cash Flow from Financing comprised mainly (i) R\$65.9 million in interest payments and (ii) R\$87.1 million in debt net amortization.

Cash Flow from Investments

Cash Flow from Investments comprised (i) R\$28.9 million in Capex and (ii) R\$66.2 million in payments for acquisitions and partnerships.

MANAGERIAL CASH FLOW FOR 1Q26



Reconciliation between Accounting and Managerial Cash Flow

(R\$ Million)	1Q26
Cash Flow from Operations, according to FS	(219.0)
Interest Paid, Loans, Financing, Debentures, Leases and Acquisitions	65.9
Managerial Cash Flow from Operations	(153.1)
Cash Flow from Financing, according to FS	(170.0)
Interest Paid, Loans, Financing, Debentures, Leases and Acquisitions	(65.9)
Effects of exchange rate changes on the balance of cash held in foreign currencies	0.0
Payment of Acquisitions	66.2
Dividends Paid	0.0
Debts with Related Parties	(1.5)
Payment of Leased Assets	11.1
Income on Securities	0.5
Managerial Cash Flow from Financing	(159.7)
Cash Flow from Investments, according to FS	(8.0)
Payment of Acquisitions	(66.2)
Dividends Paid	0.0
Debts with Related Parties	1.5
Payment of Leased Assets	(11.1)
Securities	(25.8)
Effects from the reclassification of Assets and Liabilities held for Sale	(0.5)
Managerial Cash Flow from Investments and Others	(110.0)



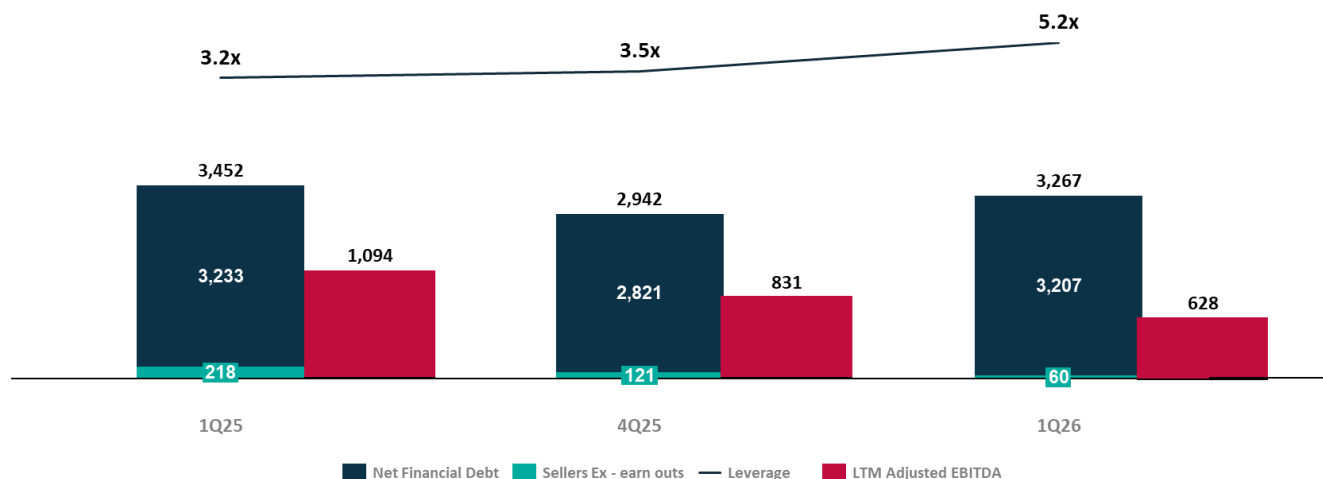
Indebtedness

Indebtedness and Leverage Ratio

The Company's Net Financial Debt plus Acquisitions Payable at the end of 1Q26 amounted to R\$3,267.5 million.

Total Financial Leverage, measured by $(\text{Net Financial Debt} + \text{Acquisitions Payable}) / \text{LTM Adjusted EBITDA}$, stood at 5.2x in 1Q26.

Net Financial Leverage, including Acquisitions Payable



Financial Debt Cost (in R\$ million)

Description of debt	Indexer / Interest	Final Maturities	Positions of 03/31/2026	% Relevance
Financing	IPCA+0,9958% a.a. à IPCA+1,6894% a.a./Pré Fixada+10,583% a.a.	09/08/2031	27	0.8%
CCB/ Working Capital	CDI+1,547% a.a. à CDI+7,4424% a.a./IPCA+2,011% a.a./Pré Fixada+27,87% a.a.	05/22/2028	239	7.2%
CRI	CDI+1,25% a.a. à CDI+1,6% a.a./IPCA+6,704% a.a. à IPCA+7,43% a.a./Pré Fixada+12,6% a.a.	21/31/2026	1,590	47.7%
FINEP and FINAME	TJLP+0,5% a.a.	12/15/2031	49	1.5%
Debentures	CDI+1,4% a.a. à CDI+2,4% a.a.	11/26/2029	1,426	42.8%
Total			3,331	100.0%
Short-term			3,331	100.0%
Long-term			0	0.0%



ANNEXES



BALANCE SHEET

ASSETS (R\$ Million)	03/31/2026	12/31/2025
CURRENT		
Cash and Cash Equivalents	112	510
Market Securities	0	1
Derivative Financial Instruments	0	2
Accounts Receivable	1,462	1,490
Inventory	136	185
Recoverable Taxes	134	95
Recoverable IRPJ and CSLL Tax	165	167
Assets Held for Sale	310	308
Other Assets	151	138
Total Current Assets	2,470	2,896
NON-CURRENT		
Market Securities	12	8
Judicial Deposits	73	70
Deferred Income Tax and Social Contribution	187	159
Related Parties	15	46
Other Assets	135	88
Investments in Subsidiaries	77	78
Fixed Assets	659	672
Intangible Assets	2,653	2,682
Right of Use and Leased Assets	418	431
Total Non-Current Assets	4,230	4,234
TOTAL ASSETS	6,700	7,131



BALANCE SHEET

LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ Million)	03/31/2026	12/31/2025
CURRENT		
Suppliers	1,186	1,097
Loans and Financing	1,905	1,777
Debentures	1,426	1,399
Derivative Financial Instruments	1	56
Payroll Charges	131	118
Tax Liabilities	123	86
Payable Income Tax and Social Contribution	58	47
Accounts Payable for Acquisitions	162	205
Related Parties	11	10
Dividends Payable	23	24
Leasing	51	48
Other Liabilities	94	158
Liabilities directly associated with assets classified as held for sale	180	178
Total Current Liabilities	5,350	5,202
NON-CURRENT		
Loans and Financing	0	109
Payroll Charges	10	9
Tax Liabilities	37	37
Deferred Taxes	75	75
Provisions for Tax, Labor and Civil Risks	39	35
Accounts Payable for Acquisitions	56	69
Advance for Future Capital Increase	5	5
Leasing	458	465
Other Liabilities	48	63
Total Non-Current Liabilities	729	866
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Paid-in Capital Stock	4,408	4,562
Expenses with Initial Public Offering	0	(154)
Capital Reserve	1,662	1,659
Treasury Shares	(88)	(88)
Equity Valuation Adjustment	(749)	4
Transactions between Partners	0	(748)
Retained Losses	(4,699)	(4335)
Equity Attributed to Controlling Shareholders	533	901
Non-Controlling Shareholders	88	161
Total Shareholders' Equity	621	1,062



INCOME STATEMENT

Income Statement for the Year (R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Δ %
Net Revenue	1,160.8	1,493.2	(22.3%)	1,368.8	(15.2%)	5,407.0	6,261.7	(13.7%)
Cost of Services Rendered	(961.3)	(1,080.9)	(11.1%)	(887.9)	8.3%	(3,833.5)	(4,271.3)	(10.3%)
Gross profit	199.5	412.2	(51.6%)	480.9	(58.5%)	1,573.5	1,990.4	(20.9%)
Operating Revenue (Expenses)	(478.4)	(356.1)	34.4%	(1,135.9)	(57.9%)	(3,899.1)	(2,221.0)	75.6%
Operating Expenses	(313.1)	(358.8)	(12.8%)	(366.6)	(14.6%)	(1,315.6)	(1,438.6)	(8.6%)
Other Operating Revenue (Expenses), Net	(168.0)	(11.8)	n/a	(773.3)	(78.3%)	(2,571.8)	(789.0)	n/a
Equity Interest	2.7	14.5	(81.7%)	3.9	(32.1%)	(11.7)	6.6	n/a
Operating Income (Loss) before Financial Result	(279.0)	56.2	n/a	(655.0)	(57.4%)	(2,325.6)	(230.6)	n/a
Financial Result	(157.1)	(148.2)	6.0%	(431.9)	(63.6%)	(1,181.2)	(493.2)	n/a
Financial Revenue	28.3	108.8	(74.0%)	67.3	(58.0%)	248.0	427.3	(42.0%)
Financial Expenses	(185.4)	(256.9)	(27.8%)	(499.2)	(62.9%)	(1,429.2)	(920.5)	55.3%
Earnings (Loss) Before Income Tax and Social Contribution	(436.1)	(92.0)	n/a	(1,086.9)	(59.9%)	(3,506.7)	(723.8)	n/a
Income Tax and Social Contribution	(2.6)	(40.0)	(93.6%)	(429.2)	(99.4%)	(471.1)	(145.2)	n/a
Current	(30.0)	(67.1)	(55.4%)	(25.9)	15.6%	(96.6)	(189.7)	(49.1%)
Deferred	27.4	27.2	0.8%	(403.3)	n/a	(374.4)	44.5	n/a
Net Income (Loss) for the Period	(438.7)	(132.0)	n/a	(1,516.1)	(71.1%)	(3,977.8)	(869.0)	n/a



RECONCILIATION OF EBITDA FROM NET INCOME

(R\$ Million)	1Q26	1Q25	Δ %	4Q25	Δ %	LTM 1Q26	LTM 1Q25	Δ %
Net Income	(438.7)	(132.0)	n/a	(1,516.1)	(71.1%)	(3,977.8)	(869.0)	n/a
(-) Financial Result	157.1	148.2	6.0%	431.9	(63.6%)	1,181.2	493.2	n/a
(-) Taxes	2.6	40.0	(93.6%)	429.2	(99.4%)	471.1	145.2	224.4%
(-) Depreciation and Amortization	72.5	74.1	(2.1%)	79.7	(9.0%)	295.8	332.8	(11.1%)
Accounting EBITDA	(206.4)	130.3	n/a	(575.3)	(64.1%)	(2,029.7)	102.3	n/a
(-) Fair Value of LTIP Expenses (Non-Cash)	3.1	4.0	(22.1%)	8.7	(64.0%)	21.3	25.9	(17.7%)
(+) Impairment	0.0	0.0	n/a	711.2	n/a	2,273.0	796.07	n/a
(+) EBITDA of Assets Held for Sale	7.2	20.1	(64.1%)	27.7	n/a	104.9	62.3	68.4%
EBITDA Ex-LTIP	(196.1)	154.4	n/a	172.2	n/a	369.5	986.5	(62.5%)
<i>BITDA Margin Ex-LTIP %</i>	<i>(16.9%)</i>	<i>10.3%</i>	<i>n/a</i>	<i>12.6%</i>	<i>n/a</i>	<i>6.8%</i>	<i>15.8%</i>	<i>n/a</i>
EBITDA Adjustments	147.0	(0.5)	n/a	34.0	n/a	258.4	107.9	n/a
(+) EBITDA from Recently Inaugurated Operations	0.0	0.7	n/a	0.0	n/a	0.8	6.7	(87.7%)
(+) Mergers & Acquisitions Expenses	0.3	4.0	(91.3%)	0.3	11.3%	7.3	18.8	(61.2%)
(+) Precision Medicine	8.5	8.9	(4.4%)	20.9	(59.2%)	45.4	39.2	15.9%
(+) Provision for Credit Risk	148.3	0.0	n/a	0.0	n/a	148.3	0.0	n/a
(+) Equity Income	(2.7)	(14.5)	(81.7%)	(3.9)	(32.1%)	11.7	(6.6)	n/a
(+) Other Non-Recurring and/or Non-Operating Items	(7.6)	0.5	n/a	16.7	n/a	44.9	49.9	(9.9%)
Adjusted EBITDA	(49.2)	153.9	n/a	206.2	n/a	627.9	1,094.4	(42.6%)
<i>Adjusted EBITDA Margin %</i>	<i>(4.2%)</i>	<i>10.3%</i>	<i>n/a</i>	<i>15.1%</i>	<i>n/a</i>	<i>11.6%</i>	<i>17.5%</i>	<i>n/a</i>
<i>Total of Adjustments as % of EBITDA</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>16.5%</i>	<i>n/a</i>	<i>41.2%</i>	<i>9.9%</i>	<i>n/a</i>



ONCOCLINICAS&CO